

BOLETIM DO OBSERVATÓRIO DO TRABALHO

CAMPINAS / SP

Nº 03/17 – Junho/2017

Balanço do Mercado de Trabalho – Campinas e Região

2º Bimestre/2017 (março/abril 2017)

Secretaria do Trabalho e Renda/Prefeitura Municipal de Campinas

Secretário Municipal do Trabalho e Renda: Luis Yabiku

Diretor do Depto. de Trabalho e Renda: Dirceu Pereira Júnior

Coordenadora do SINE/Campinas: Sílvia Helena Duenha Garcia

Economista Responsável: André Luiz de Castilho Fonseca/Corecon 26.002-9

Sumário

1) Análise Geral.....	1
1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região.....	1
1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil.....	4
1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região.....	7
1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas.....	8
1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse) - Campinas.....	10
2) Média e Mediana dos Salários de Admissão - Campinas.....	12
3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	17
4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	18
5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	19
6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas.....	21
7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana - Campinas.....	24
8).....	25
Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região.....	25

Índice de tabelas

Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região - 2º bimestre/17.....	2
Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/16 a abr/17 (consolidando saldos 2011-15 e 2016).....	3
Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/16 a abr/17.....	4
Tabela 4: Resumo dos Índices Comparados: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a abr/17 – Índice Base 100 = jan/11).....	5
Tabela 5: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região – 2016 x 2017(jan/abr).....	8
Tabela 6: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan15 a abr17.....	9
Tabela 7: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas – jan15 a abr17.....	9
Tabela 8: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a abr/17- *(INPC).....	13
Tabela 9: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a abr/17 - *(INPC).....	14
Tabela 10: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a abr/17.....	14
Tabela 11: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – 2º bimestre de 2017.....	16
Tabela 12: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores com Maiores Salários (30+) - Campinas – 2º bimestre de 2017.....	16
Tabela 13: Admissões - Média e Mediana Salariais por Sexo - Campinas – mar/17 a abr/17...17	17
Tabela 14: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça - Campinas – 2º bimestre/17	18
Tabela 15: Admissões - Média e Mediana Salariais por Escolaridade - Campinas – 2º bimestre/17.....	20
Tabela 16: Quadro Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à média e mediana dos salários de admissão – Campinas – 2º bimestre/17.....	21
Tabela 17: Quadro Comparativo Cor/Raça x Sexo x Superior Completo em relação à média e mediana salariais – ordenado pela média – Campinas – 2º bimestre/17.....	23
Tabela 18: Quadro Comparativo Cor/Raça x Sexo x Médio Completo em relação à média e mediana salariais – ordenado pela média – Campinas – 2º bimestre/17.....	23
Tabela 19: Quadro Comparativo Cor/Raça x Sexo x 5ª Completo em relação à média e mediana salariais – ordenado pela média – Campinas – 2º bimestre/17.....	24
Tabela 20: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – 2º bimestre/17.....	26
Tabela 21: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – 2º bimestre/17.....	27
Tabela 22: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas – 2º bimestre/17.....	27

Tabela 23: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial – Município de Campinas – 2º bimestre/17.....	28
---	-----------

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a abr/17.....	3
Gráfico 2 - Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a abr/15.....	4
Gráfico 4 - Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a abr/17 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....	6
Gráfico 5 - Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a fev/17 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....	6
Gráfico 6 - Admissões SP x Campinas - jan/11 a abr/17 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego.....	7
Gráfico 7 - Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas - 2º bimestre/17.....	10
Gráfico 8 - Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas - 2º bimestre/17.....	10
Gráfico 9 - Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas - 2º bimestre/17.....	11
Gráfico 10 - Saldos por Setor (15 menores) - Campinas 2º bimestre/17.....	11
Gráfico 11 - Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas - 2º bimestre/17 – (23.347 admissões).....	13
Gráfico 12 - Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a abr/17... 	15
Gráfico 13 - Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a abr/17.....	15
Gráfico 14 - Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas -2º bimestre/17.....	17
Gráfico 15 - Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas - 2º bimestre/17	18
Gráfico 16 - Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – 2º bimestre/17 - (23.347 admissões).....	19
Gráfico 17 - Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial - Campinas - 2º bimestre/17.....	19
Gráfico 18 - Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - 2º bimestre/17 - (23.347 admissões).....	20
Gráfico 19 - Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial - Campinas - 2º bimestre/17.....	20
Gráfico 20 - Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas - 2º bimestre/17 (23.347 admissões).....	24
Gráfico 21 - Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas - 2º bimestre/17....	25
Gráfico 23 - Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC - 2º bimestre/17 (362 admissões).....	26
Gráfico 22 - Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - Região Metropolitana Campinas - 2º bimestre/17 (362 admissões).....	27

Gráfico 24 - Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas - 2º bimestre/17.....28

1) Análise Geral

1-1) A movimentação do mercado de trabalho - Campinas e Região

No 2º bimestre de 2017 acumulamos um saldo positivo para a Região Metropolitana de Campinas com destaque positivo para Santa Bárbara d'Oeste, Indaiatuba, Nova Odessa e Pedreira, em termos absolutos, e para Engenheiro Coelho, Santo Antônio de Posse, Holambra, Nova Odessa, Pedreira e Santa Bárbara d'Oeste em termos relativos (comparação percentual entre o saldo e o total das admissões). Destaque negativo para Paulínia, Valinhos e Hortolândia, em termos absolutos e relativos. Campinas teve um desempenho neutro, com um saldo de apenas 51 vagas (ou 0,22% do total de admissões). Depois de alguma recuperação, tipicamente sazonal, em janeiro e fevereiro, da queda importante do saldo de emprego em dezembro/16, tivemos um mês de março pouco animador, com um saldo negativo para Campinas e um saldo positivo muito pequeno para o conjunto dos demais municípios da RMC, e uma pequena recuperação em abril para o conjunto da Região Metropolitana, com Campinas mantendo um comportamento neutro. É importante ressaltar que o saldo positivo apresentado em abril, deve-se antes a uma redução do nível de demissões, do que a uma ampliação do volume de admissões, que tem sido o nosso principal problema. O nível de investimento no país ainda patina abaixo dos 80 pontos, se comparado com o índice de 100 pontos para janeiro/11 e, tomando-se igualmente como base os 100 pontos para janeiro/11, o volume de admissões referentes ao reemprego e primeiro emprego, como veremos mais abaixo, chegou ao seu nível mais baixo da série deste ano: 60,48 pontos para Campinas, 68,54 para São Paulo e 66,65 para o Brasil.

A permanência dos saldos negativos ou a timidez dos valores positivos de saldo quando ocorrem, se deve, como temos chamado atenção, da forte redução da oferta de novas vagas ou da reposição de trabalhadores, principalmente a partir de abril/15, e não de um aumento significativo do número de rescisões, em especial, as rescisões sem justa causa, conforme se verifica pela análise desta evolução no município de Campinas. As curvas médias de Reemprego e Primeiro Emprego entram em uma leve descendente entre o final de 2013 e início de 2014, queda esta que se intensifica fortemente a partir de 2015, quando sai do patamar de cerca de 16.000 admissões/mês se considerarmos as contratações de Primeiro Emprego + Reemprego, para uma média entre 10.000 e 11.000 admissões/mês no 2º semestre de 2016 e início de 2017. As rescisões sem justa causa vem se mantendo entre 6.000 e 7.000 rescisões/mês ao longo do 2º semestre de 2016 e início de 2017, um pouco abaixo do patamar de 8.000 rescisões/mês verificado entre janeiro de 2011 e o 1º semestre de 2016. Pode-se dizer, portanto, que o ajuste do mercado de trabalho à crise econômica vem se realizando pelo contingenciamento da reposição de trabalhadores ao longo do tempo e não pelo aumento do volume médio mensal das rescisões.

Uma hipótese a ser considerada para tanto é o custo das rescisões. A reforma trabalhista em perspectiva e a legalização da terceirização de qualquer atividade das empresas tende a reduzir o custo das rescisões e deve aumentar, portanto, a rotatividade da mão de obra, impactando para cima o volume médio mensal de rescisões, elevando ainda mais a rotatividade do mercado de trabalho.

Sintomaticamente, cai fortemente também a curva de rescisões a pedido, que acompanha *pari passu* a curva de admissões por reemprego – as pessoas preferem manter os empregos atuais, mesmo que insatisfeitas, a se arriscarem em um mercado de trabalho bastante incerto.

Tabela 1: Resumo do Movimento - Campinas e Região - 2º bimestre/17

Município	Competencia	Admitidos	Desligados	Saldo	% Saldo/Adm
Americana	mar/17	2.272	2.298	-26	-1,14%
	abr/17	2.026	1.792	234	11,55%
Americana Resultado		4.298	4.090	208	4,84%
Artur Nogueira	mar/17	256	265	-9	-3,52%
	abr/17	211	228	-17	-8,06%
Artur Nogueira Resultado		467	493	-26	-5,57%
Cosmópolis	mar/17	404	387	17	4,21%
	abr/17	319	246	73	22,88%
Cosmópolis Resultado		723	633	90	12,45%
Engenheiro Coelho	mar/17	105	101	4	3,81%
	abr/17	146	70	76	52,05%
Engenheiro Coelho Resultado		251	171	80	31,87%
Holambra	mar/17	332	261	71	21,39%
	abr/17	232	171	61	26,29%
Holambra Resultado		564	432	132	23,40%
Hortolândia	mar/17	1.014	1.174	-160	-15,78%
	abr/17	959	1.056	-97	-10,11%
Hortolândia Resultado		1.973	2.230	-257	-13,03%
Indaiatuba	mar/17	2.796	2.635	161	5,76%
	abr/17	2.292	2.161	131	5,72%
Indaiatuba Resultado		5.088	4.796	292	5,74%
Itatiba	mar/17	1.182	1.015	167	14,13%
	abr/17	947	876	71	7,50%
Itatiba Resultado		2.129	1.891	238	11,18%
Jaguariúna	mar/17	1.227	1.245	-18	-1,47%
	abr/17	1.043	1.001	42	4,03%
Jaguariúna Resultado		2.270	2.246	24	1,06%
Monte Mor	mar/17	470	435	35	7,45%
	abr/17	354	356	-2	-0,56%
Monte Mor Resultado		824	791	33	4,00%
Nova Odessa	mar/17	615	458	157	25,53%
	abr/17	479	382	97	20,25%
Nova Odessa Resultado		1.094	840	254	23,22%
Paulínia	mar/17	1.229	1.505	-276	-22,46%
	abr/17	901	983	-82	-9,10%
Paulínia Resultado		2.130	2.488	-358	-16,81%
Pedreira	mar/17	592	514	78	13,18%
	abr/17	532	365	167	31,39%
Pedreira Resultado		1.124	879	245	21,80%
Santa Bárbara D'Oeste	mar/17	1.564	1.535	29	1,85%
	abr/17	1.867	1.175	692	37,06%
Santa Bárbara D'Oeste Resultado		3.431	2.710	721	21,01%
Santo Antônio de Posse	mar/17	431	276	155	35,96%
	abr/17	290	261	29	10,00%
Santo Antônio de Posse Resultado		721	537	184	25,52%
Sumaré	mar/17	1.480	1.513	-33	-2,23%
	abr/17	1.279	1.240	39	3,05%
Sumaré Resultado		2.759	2.753	6	0,22%
Valinhos	mar/17	1.222	1.345	-123	-10,07%
	abr/17	1.135	1.276	-141	-12,42%
Valinhos Resultado		2.357	2.621	-264	-11,20%
Vinhedo	mar/17	892	1.028	-136	-15,25%
	abr/17	1.025	867	158	15,41%
Vinhedo Resultado		1.917	1.895	22	1,15%
Total RMC exceto Campinas		34.120	32.496	1.624	4,76%
Campinas	mar/17	12.341	12.994	-653	-5,29%
	abr/17	11.006	10.302	704	6,40%
Campinas Resultado		23.347	23.296	51	0,22%
Total RMC		57.467	55.792	1.675	2,91%

Tabela 2: Evolução dos Saldos de Emprego - Campinas e Região - jan/16 a abr/17 (consolidando saldos 2011-15 e 2016)

Município	Total 2011-14	2015	1º Sem/16	2º Sem/16	2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	2017	Total 2015-17
Americana	790	-4834	-1096	-2622	-3718	-97	277	-26	234	388	-8164
Artur Nogueira	-213	-510	-126	-25	-151	8	42	-9	-17	24	-637
Cosmópolis	-108	-235	-25	-444	-469	9	96	17	73	195	-509
Engenheiro Coelho	98	62	42	-55	-13	23	57	4	76	160	209
Holambra	149	9	-165	167	2	97	50	71	61	279	290
Hortolândia	4185	-1463	-218	-924	-1142	25	-116	-160	-97	-348	-2953
Indaiatuba	3659	-2067	-1335	-503	-1838	116	72	161	131	480	-3425
Itatiba	1629	-2009	-1004	-1329	-2333	30	120	167	71	388	-3954
Jaguariúna	1941	284	-754	150	-604	23	211	-18	42	258	-62
Monte Mor	1490	-626	-295	44	-251	103	106	35	-2	242	-635
Nova Odessa	488	-1404	10	-354	-344	145	171	157	97	570	-1178
Paulínia	153	-548	-147	-616	-763	107	49	-276	-82	-202	-1513
Pedreira	264	-468	-18	-99	-117	93	60	78	167	398	-187
Santa Bárbara D'Oeste	2722	-2137	201	-1186	-985	170	376	29	692	1267	-1855
Santo Antônio de Posse	956	-406	148	-132	16	57	305	155	29	546	156
Sumaré	2564	-2326	-872	-1200	-2072	-107	152	-33	39	51	-4347
Valinhos	554	-1320	-455	-104	-559	79	-144	-123	-141	-329	-2208
Vinhedo	5762	-2706	1131	-1883	-752	-135	242	-136	158	129	-3329
Total RMC exc. Cps	27083	-22704	-4978	-11115	-16093	746	2126	93	1531	4496	-34301
Campinas	26686	-16281	-10150	-4687	-14837	-274	471	-653	704	248	-30870
Total RMC	53769	-38985	-15128	-15802	-30930	472	2597	-560	2235	4744	-65171

Gráfico 1 - Evolução dos Saldos de emprego - Campinas x RMC – jan/15 a abr/17

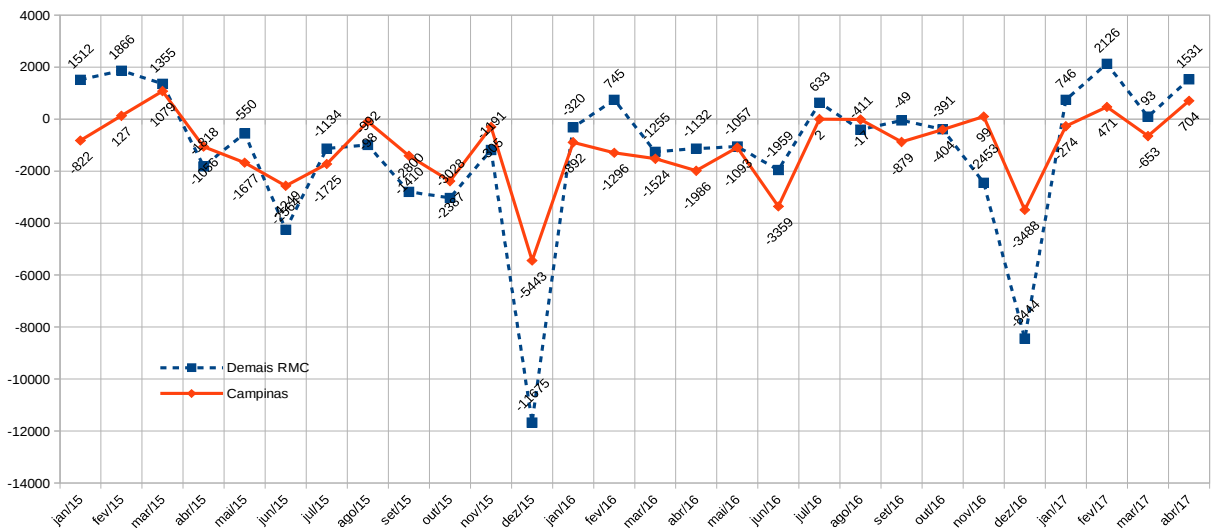
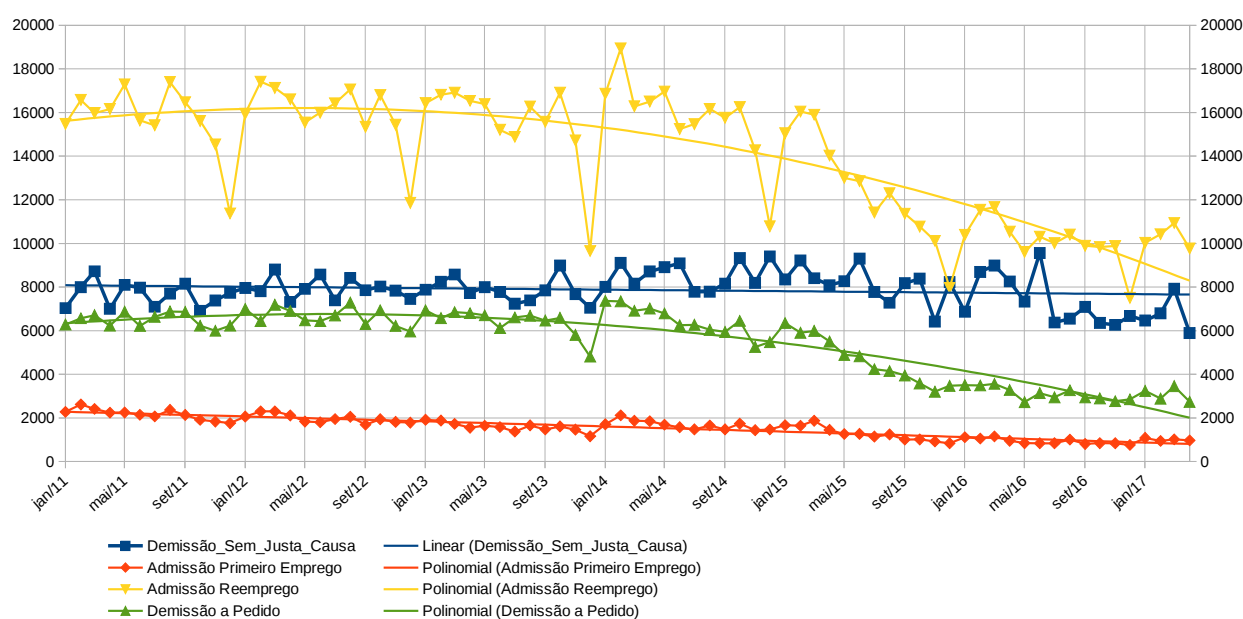


Tabela 3: Tipo de Admissão/Desligamento - Campinas – jan/16 a abr/17

Descricao	1º Sem/16	2º Sem/16	Total 2016	Média 2016	jan/17	fev/17	mar/17	abr/17	Total 2017	Média 2017
Admissão por Primeiro Emprego	5951	5083	11034	920	1083	944	1016	969	4012	1.003
Admissão por Reemprego	64049	57520	121569	10.131	10028	10423	10936	9767	41154	10.289
Admissão por Reintegração	117	107	224	19	8	23	20	17	68	17
Contrato Trabalho Prazo Determinado	2007	1917	3924	327	344	315	369	253	1281	320
Total Admissões	72124	64627	136751	11.396	11463	11705	12341	11006	46515	11.629
Desligamento a Pedido	19690	17660	37350	3.113	3237	2883	3454	2736	12310	3.078
Desligamento por Aposentadoria	25	23	48	4	3	3	1	1	8	2
Desligamento por Demissão com Justa Causa	1714	1513	3227	269	253	185	275	196	909	227
Desligamento por Demissão sem Justa Causa	49704	39299	89003	7.417	6463	6795	7920	5889	27067	6.767
Desligamento por Morte	286	234	520	43	41	41	35	32	149	37
Desligamento por Término de Contrato	9359	9545	18904	1.575	1577	1171	1143	1325	5216	1.304
Término Contrato Trabalho Prazo Determinado	1496	1040	2536	211	163	156	166	123	608	152
Total Desligamentos	82274	69314	151588	12.632	11737	11234	12994	10302	46267	11.567
Saldos	-10150	-4687	-14837	-1.236	-274	471	-653	704	248	62

Gráfico 2 - Por tipo de Admissão/Desligamento (principais) - Campinas - jan/11 a abr/15



1-2) Formação Bruta do Capital Fixo x Admissões – Campinas, Estado de São Paulo e Brasil

Continuamos a apresentar, abaixo, a comparação entre as curvas de Formação Bruta do Capital Fixo (Brasil) e o total de admissões (Reemprego + Primeiro Emprego) em Campinas, estado de São Paulo e Brasil. Os dados referentes à Formação Bruta de Capital fixo se baseiam nas séries mensais atualizadas pelo IPEA. É inequívoca a forte correlação entre a curva de investimento e as curvas de admissão posto que a contratação e/ou reposição de trabalhadores também faz parte da política de investimento das empresas.

A taxa de FBCF cresce um pouco entre jan/11 e jan/14 para se aproximar em jan/15, ao nível de jan/11, e entra em queda livre a partir, principalmente, de abril de 2015, derrubando, mais do que proporcionalmente, os índices de admissão em Campinas, São Paulo e Brasil. A resiliência de Campinas a esta conjuntura adversa parece ser um pouco menor do que a do Estado de São Paulo e a do Brasil como um todo, como se percebe pelas curvas comparativas de admissão de Campinas x

Estado de São Paulo e Brasil. Ou seja, enquanto o nível de investimento patina um pouco abaixo dos 80 pontos (comparados com os 100 pontos atribuídos à jan/11), os índices de admissão para Reemprego + Primeiro emprego, caíram em Campinas para cerca de 60 pontos, permanecendo entre 65 e 70 para o estado de São de Paulo e para o Brasil como um todo.

Tabela 4: Resumo dos Índices Comparados: Formação Bruta de Capital Fixo (Brasil) x Admissões* (1º Emprego + Reemprego) Campinas, Estado de São Paulo e Brasil (jan/11 a abr/17 – Índice Base 100 = jan/11)

Competência	FBKF Brasil	Admissões* Campinas	Índice Campinas	Admissões* SP	Índice SP	Admissões* Brasil	Índice Brasil
jan/11	100,00	17.751	100,00	506.656	100,00	1.626.501	100,00
jan/12	105,74	18.004	101,43	511.893	101,03	1.682.049	103,42
jan/13	107,88	18.343	103,34	534.318	105,46	1.758.692	108,13
jan/14	112,84	18.563	104,57	534.234	105,44	1.739.057	106,92
jan/15	103,50	16.713	94,15	472.453	93,25	1.558.268	95,80
jan/16	85,94	11.506	64,82	350.616	69,20	1.150.516	70,74
jan/17	78,80	11.111	62,59	351.758	69,43	1.166.186	71,70
fev/17	81,65	11.367	64,04	364.890	72,02	1.190.667	73,20
mar/17	78,16	11.952	67,33	372.064	73,44	1.200.210	73,79
abr/17	78,60	10.736	60,48	347.243	68,54	1.084.054	66,65

Gráfico 3 - Admissões Brasil x Formação Bruta Capital Fixo (Brasil) - jan/11 a abr/17 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

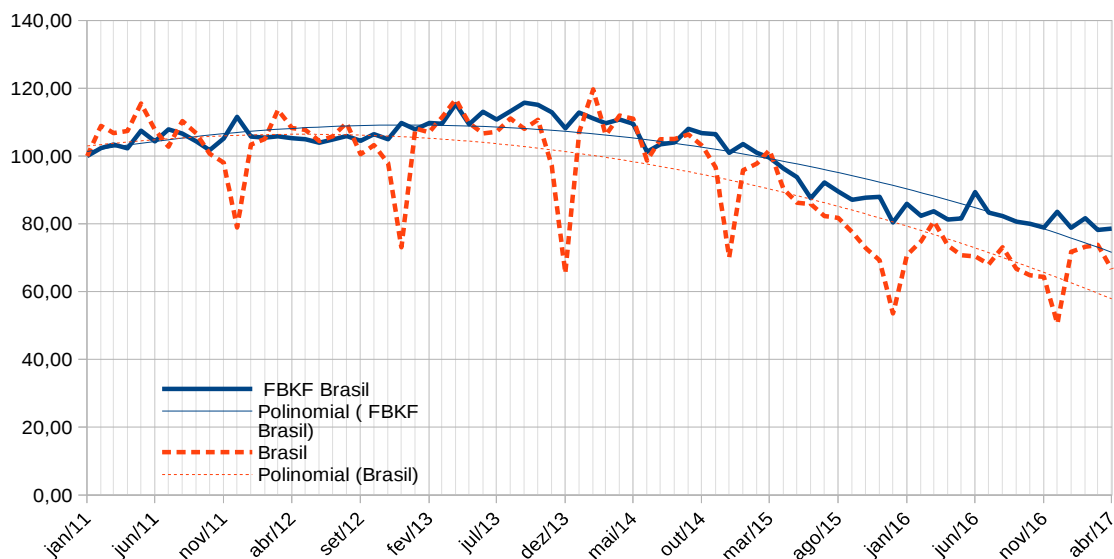


Gráfico 4 - Admissões Campinas x Formação Bruta Capital Fixo - jan/11 a abr/17 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

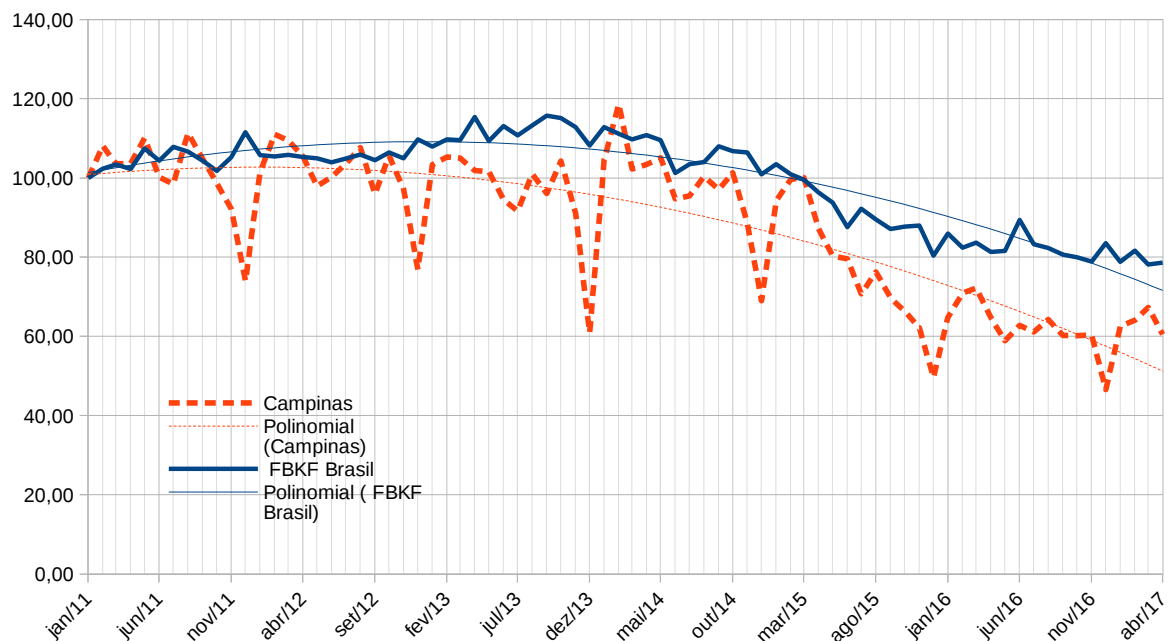


Gráfico 5 - Admissões Brasil x Campinas - jan/11 a fev/17 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego

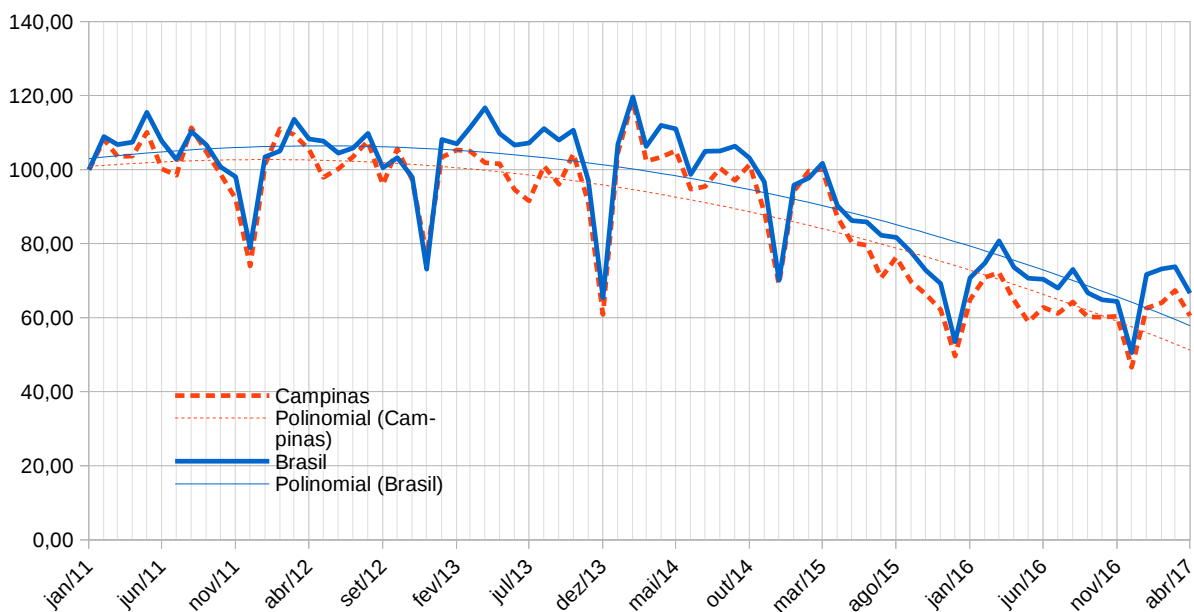
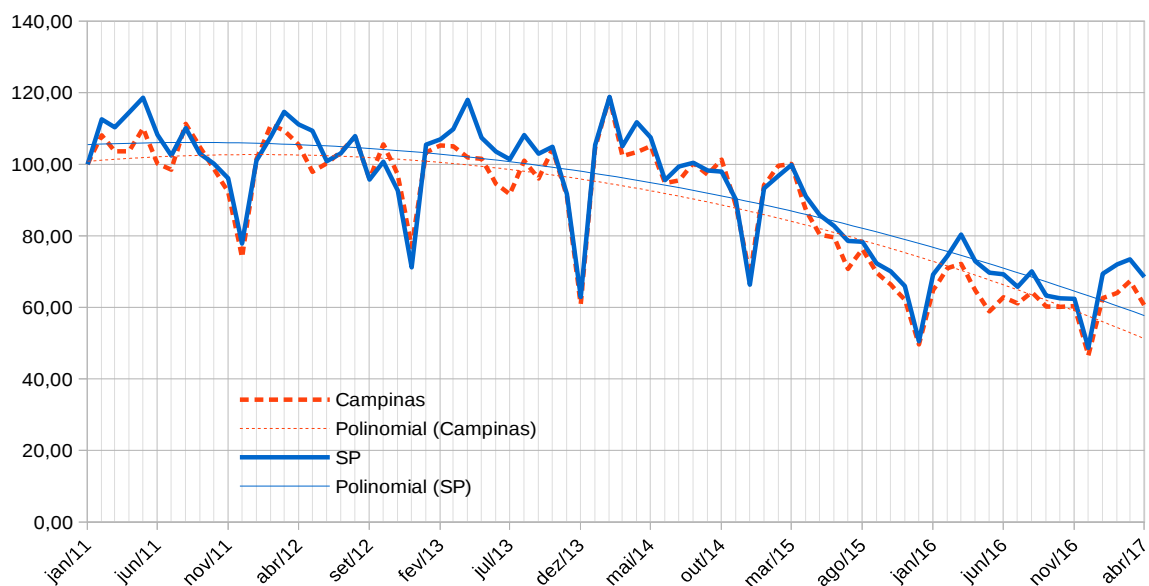


Gráfico 6 - Admissões SP x Campinas - jan/11 a abr/17 - Base 100 = jan/11 - Admissões = Primeiro Emprego + Reemprego



1-3) A movimentação do emprego por tamanho de empresa – Campinas e Região

Apresentamos a seguir, na Tabela 5, a movimentação de emprego entre janeiro/2016 e abril/2017 de Campinas e Região. Ao longo de 2016, as empresas com até 4 trabalhadores foram as únicas que apresentaram crescimento positivo do saldo de emprego, muito provavelmente em decorrência da migração de trabalhadores recém-demitidos para o empreendedorismo, constituindo novas micro e pequenas empresas. Este esforço, entretanto, se dá em um ambiente econômico adverso, o que, reiteramos, suscita a urgência de novas políticas públicas de apoio às micro e pequenas empresas. Não fossem estas empresas, o saldo negativo entre admissões e desligamentos seria até 50% maior em 2016.

No 1º quadrimestre de 2017, tanto em Campinas como na região, os saldos positivos foram observados não só entre as empresas até 4 trabalhadores, como também nas empresas médias, entre 100 e 499 trabalhadores e nas empresas com mais de 1000 trabalhadores. É preocupante o desempenho, principalmente, das pequenas e médias empresas entre 5 e 99 trabalhadores que encontram-se, ao que tudo indica, mais impactadas pela queda nas vendas de produtos e serviços e diante de restrições mais importantes em relação à disponibilidade de capital e acesso ao crédito.

Tabela 5: Movimentação do Emprego por Tamanho de Empresa Campinas e Região – 2016 x 2017(jan/abr)

Campinas	2016					Jan-Abr 2017			
	Tamanho Empresa	Admitidos	Desligados	Saldo	Média	Admitidos	Desligados	Saldo	Média
1	Até 4	25846	20945	4901	408	7266	5522	1744	436
2	5 a 9	13390	15898	-2508	-209	4731	5331	-600	-150
3	10 a 19	17188	19703	-2515	-210	5797	6400	-603	-151
4	20 a 49	18407	22317	-3910	-326	6899	7260	-361	-90
5	50 a 99	13933	15845	-1912	-159	5031	5201	-170	-43
6	100 a 249	13983	16273	-2290	-191	4660	4549	111	28
7	250 a 499	7974	9378	-1404	-117	3503	3253	250	63
8	500 a 999	7086	8808	-1722	-144	2934	3783	-849	-212
9	1000 ou mais	18944	22421	-3477	-290	5694	4968	726	182
	Total	136751	151588	-14837	-1.236	46515	46267	248	62

RMC (exceto Camp)	2016					Jan-Abr 2017			
	Tamanho Empresa	Admitidos	Desligados	Saldo	Média	Admitidos	Desligados	Saldo	Média
1	Até 4	37410	29056	8354	696	12061	7882	4179	1.045
2	5 a 9	17664	20070	-2406	-201	6842	6759	83	21
3	10 a 19	20945	23961	-3016	-251	7739	8353	-614	-154
4	20 a 49	27500	31846	-4346	-362	10702	11218	-516	-129
5	50 a 99	19401	22224	-2823	-235	6938	7007	-69	-17
6	100 a 249	24634	28336	-3702	-309	9389	8560	829	207
7	250 a 499	12404	14758	-2354	-196	5332	4724	608	152
8	500 a 999	9826	12568	-2742	-229	3048	3666	-618	-155
9	1000 ou mais	21653	24711	-3058	-255	6905	6291	614	154
	Total	191437	207530	-16093	-1.341	68956	64460	4496	1.124

Total RMC	2016					Jan-Abr 2017			
	Tamanho Empresa	Admitidos	Desligados	Saldo	Média	Admitidos	Desligados	Saldo	Média
1	Até 4	63256	50001	13255	1.105	19327	13404	5923	1.481
2	5 a 9	31054	35968	-4914	-410	11573	12090	-517	-129
3	10 a 19	38133	43664	-5531	-461	13536	14753	-1217	-304
4	20 a 49	45907	54163	-8256	-688	17601	18478	-877	-219
5	50 a 99	33334	38069	-4735	-395	11969	12208	-239	-60
6	100 a 249	38617	44609	-5992	-499	14049	13109	940	235
7	250 a 499	20378	24136	-3758	-313	8835	7977	858	215
8	500 a 999	16912	21376	-4464	-372	5982	7449	-1467	-367
9	1000 ou mais	40597	47132	-6535	-545	12599	11259	1340	335
	Total	328188	359118	-30930	-2.578	115471	110727	4744	1.186

Obs: Tamanho da empresa conforme o número de trabalhadores / Média = média mensal dos saldos

1-4) O perfil dos desligamentos por tempo de serviço – Campinas

Atualizamos abaixo o perfil dos desligamentos por tempo de serviço, entre janeiro/15 e abril/17 para o município de Campinas. Continua sendo nítida a mudança do perfil de distribuição dos desligamentos em função do tempo de serviço, no sentido de afetar, cada vez mais, os trabalhadores com mais tempo de serviço - o tempo de serviço médio dos trabalhadores desligados sobe de 16,3 meses em janeiro/15 para 25 meses em abril/17. Esta tendência decorre, por um lado, da queda importante verificada no volume de novas admissões (o que reduz necessariamente a rotatividade de trabalhadores com até 1 ano de serviço) e, por outro, a necessidade de ‘substituir’ os trabalhadores com salários mais elevados, sacrificando-se por conseguinte aqueles com mais tempo de casa. Não podemos deixar de continuar observando que a demissão de trabalhadores com mais tempo de serviço é socialmente mais desestruturante, pois o rendimento destes encontra-se, em geral, mais fortemente comprometido com a estrutura do orçamento familiar.

Tabela 6: Perfil dos Desligamentos por Tempo de Serviço - Campinas – jan15 a abr17

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5	Total	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Nº meses
jan/15	12495	2734	2032	905	18166	1.482,71	1.543,59	0,00	45.107,00	16,25
fev/15	11465	2866	2537	1022	17890	1.502,95	1.788,67	0,00	73.293,00	17,71
mar/15	10722	2719	2643	1058	17142	1.540,65	1.964,28	0,00	83.905,00	18,86
abr/15	10649	2499	2502	1149	16799	1.612,63	2.035,85	0,00	56.313,00	19,17
mai/15	10376	2366	2385	1108	16235	1.581,70	1.925,50	0,00	70.200,00	19,71
jun/15	10197	2883	2690	1307	17077	1.592,13	1.809,62	0,00	57.126,00	20,93
jul/15	8808	2382	2332	1216	14738	1.640,69	1.913,63	0,00	62.000,00	21,18
ago/15	8845	2205	2106	1015	14171	1.612,30	1.844,17	0,00	61.912,00	19,77
set/15	8360	2463	2355	1108	14286	1.624,89	1.794,28	0,00	74.670,00	21,26
out/15	8551	2540	2375	1134	14600	1.687,03	1.940,87	0,00	92.018,00	21,51
nov/15	7198	2009	1748	899	11854	1.709,63	1.990,42	0,00	82.173,00	20,74
dez/15	8900	2433	2214	1161	14708	1.812,54	3.499,82	0,00	108.405,00	21,10
jan/16	7790	2041	1798	1178	12807	1.720,07	1.843,53	0,00	41.071,00	24,64
fev/16	7863	2665	2491	1254	14273	1.775,62	1.969,38	0,00	60.553,00	23,31
mar/16	7862	2869	2693	1299	14723	1.681,22	1.907,69	0,00	95.844,00	23,03
abr/16	7340	2616	2473	1339	13768	1.708,44	1.962,59	0,00	53.524,00	23,87
mai/16	6327	2278	2162	1087	11854	1.809,24	2.073,70	0,00	68.174,00	23,45
jun/16	6975	2720	3046	2108	14849	1.670,04	2.007,58	0,00	116.197,00	28,05
jul/16	6260	1976	1977	960	11173	1.799,86	1.855,91	0,00	42.691,00	22,90
ago/16	6690	2127	2097	998	11912	1.838,04	2.154,51	0,00	46.468,00	22,44
set/16	6330	2347	2165	1027	11869	1.780,26	1.836,28	0,00	59.500,00	22,42
out/16	6322	1959	2052	1024	11357	1.840,82	1.847,92	0,00	49.212,00	22,97
nov/16	5877	2013	1959	1072	10921	1.911,52	2.599,20	0,00	131.981,00	24,40
dez/16	6847	2101	1976	1158	12082	2.012,29	3.450,60	0,00	129.087,00	24,28
jan/17	6449	2033	2047	1208	11737	1.992,15	2.538,75	0,00	119.929,00	25,82
fev/17	5750	2144	2202	1138	11234	2.006,99	2.606,65	0,00	80.156,00	25,18
mar/17	6405	2311	2687	1591	12994	1.886,78	2.274,89	0,00	69.960,00	28,10
abr/17	5438	1830	1997	1037	10302	1.974,92	2.503,84	0,00	68.057,00	25,03

Tabela 7: Distribuição dos Desligamentos por Tempo de Serviço (%) - Campinas – jan15 a abr17

Competencia	Até 1 ano	Entre 1-2	Entre 2-5	Mais de 5
jan/15	68,78%	15,05%	11,19%	4,98%
fev/15	64,09%	16,02%	14,18%	5,71%
mar/15	62,55%	15,86%	15,42%	6,17%
abr/15	63,39%	14,88%	14,89%	6,84%
mai/15	63,91%	14,57%	14,69%	6,82%
jun/15	59,71%	16,88%	15,75%	7,65%
jul/15	59,76%	16,16%	15,82%	8,25%
ago/15	62,42%	15,56%	14,86%	7,16%
set/15	58,52%	17,24%	16,48%	7,76%
out/15	58,57%	17,40%	16,27%	7,77%
nov/15	60,72%	16,95%	14,75%	7,58%
dez/15	60,51%	16,54%	15,05%	7,89%
jan/16	60,83%	15,94%	14,04%	9,20%
fev/16	55,09%	18,67%	17,45%	8,79%
mar/16	53,40%	19,49%	18,29%	8,82%
abr/16	53,31%	19,00%	17,96%	9,73%
mai/16	53,37%	19,22%	18,24%	9,17%
jun/16	46,97%	18,32%	20,51%	14,20%
jul/16	56,03%	17,69%	17,69%	8,59%
ago/16	56,16%	17,86%	17,60%	8,38%
set/16	53,33%	19,77%	18,24%	8,65%
out/16	55,67%	17,25%	18,07%	9,02%
nov/16	53,81%	18,43%	17,94%	9,82%
dez/16	56,67%	17,39%	16,35%	9,58%
jan/17	54,95%	17,32%	17,44%	10,29%
fev/17	51,18%	19,08%	19,60%	10,13%
mar/17	49,29%	17,79%	20,68%	12,24%
abr/17	52,79%	17,76%	19,38%	10,07%

1-5) Saldos por Ocupação e Setor (CNAE 2.2 Subclasse) - Campinas

Segue abaixo os gráficos que apresentam o desempenho dos principais setores econômicos e ocupações em termos de saldos, positivos e negativos, na relação (Admitidos – Desligados).

Gráfico 7 - Saldos por Ocupação - (15 maiores) - Campinas - 2º bimestre/17

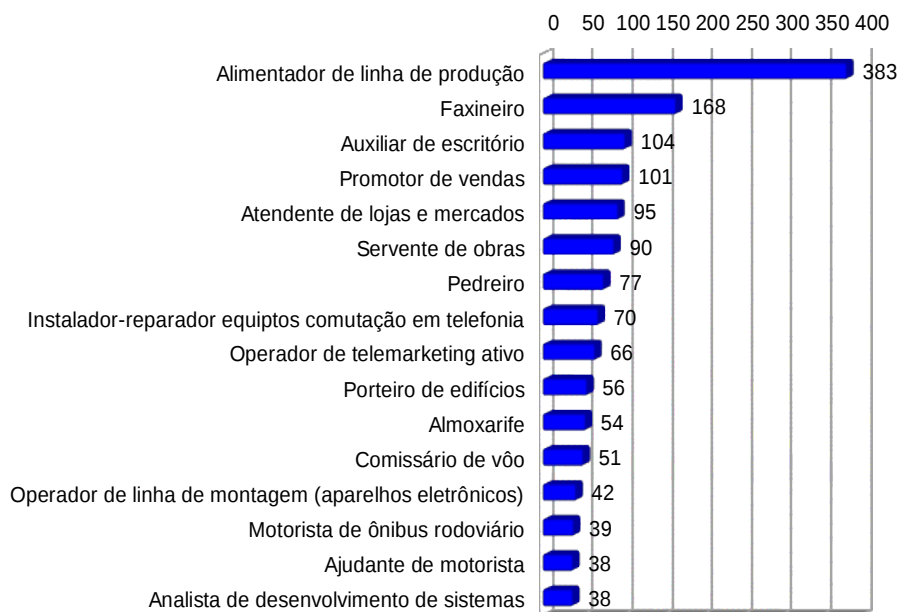


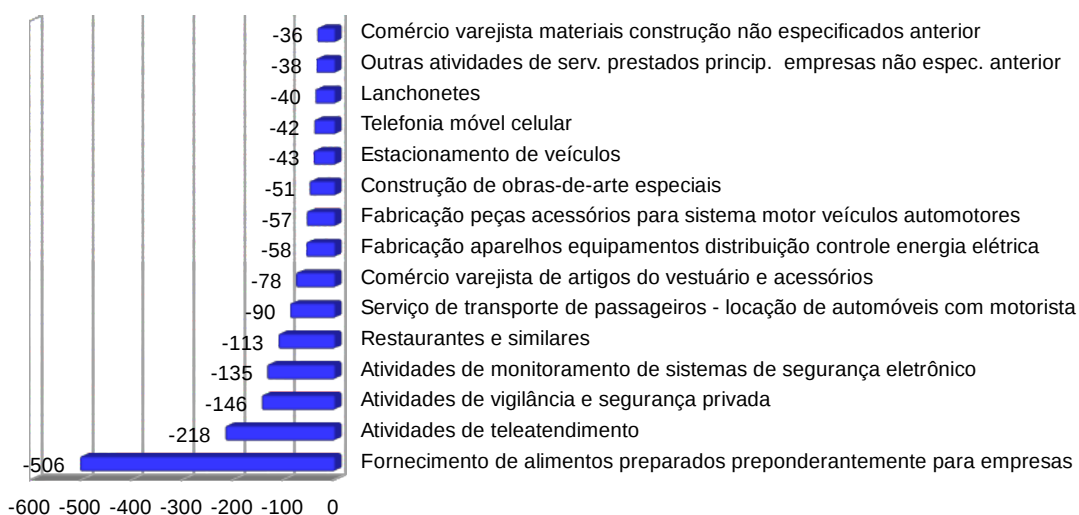
Gráfico 8 - Saldos por Ocupação (15 menores) - Campinas - 2º bimestre/17



Gráfico 9 - Saldos por Setor (15 maiores) - Campinas - 2º bimestre/17



Gráfico 10 - Saldos por Setor (15 menores) - Campinas 2º bimestre/17



Na comparação com o 1º bimestre do ano (vide Boletim nº 02/17) chama atenção a significativa reversão do quadro para o setor que o CNAE classifica como “Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas” e a ocupação de “Cozinheiro geral” que saem de um saldo positivo de 273 e 142 para um saldo de -506 e -578 postos de trabalho, respectivamente (este setor foi diretamente responsável pela perda de 563 postos de ‘Cozinheiro geral’), sinalizando o encerramento de importante(s) contrato(s) de prestação de serviços para esse setor em Campinas. A ‘Fabricação de pneumáticos e de câmaras de ar’ foi o setor responsável pelo saldo positivo de 340

do saldo total de 383 novos postos de trabalho de 'Alimentador de linha de produção'. Neste caso, é possível que esse aumento signifique antes, um ajuste nos processos de contratação de trabalhadores pelo setor, do que propriamente a sinalização de um aumento da produção. Outro setor que impactou de forma significativa a contratação de 'Alimentador de linha de produção' (saldo de 49 postos de trabalho) foi o setor de 'Fabricação de componentes eletrônicos' provavelmente em decorrência da implantação recente em Campinas de fábrica de painéis solares, LED e correlatos.

A combinação de setores e ocupações com saldos positivos parece apontar algum alento para a área de construção civil e transporte, tanto de passageiros quanto de carga. No comércio, pode estar ocorrendo algum processo de substituição de funções: ainda que o volume de contratações de 'Vendedores' seja muito elevado, o saldo de emprego desta ocupação é negativo, enquanto são positivos os saldos de 'Promotores de Vendas' e 'Atendentes de Lojas e Mercados'. O mês de março, principalmente, continuou impactando positivamente o saldo dos setores vinculados à educação (ensino fundamental e superior), em função do início do período letivo. Finalmente, continuamos a destacar o desempenho da área de 'Tratamento de dados' (serviços de hospedagem na internet, provedores de conteúdo, serviços de busca e outros serviços de informação na internet) e a ocupação 'Analista de Desenvolvimento de Sistemas' (principalmente nas áreas de 'Suporte técnico', 'Consultoria' e 'Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda') refletindo o esforço das empresas em geral em aprimorar os sistemas internos de comunicação, informação e controle com vistas à redução de custos e aumento da competitividade.

2) Média e Mediana dos Salários de Admissão - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por faixa salarial em termos de número de salários mínimos, que se mantém relativamente inalterado em relação aos bimestres anteriores com as admissões ocorrendo majoritariamente na faixa até 2 salários mínimos (81,81% das admissões do bimestre). Ressaltamos, mais uma vez, o impacto que, por esta razão, sempre tiveram os aumentos reais de salário mínimo para a redução da desigualdade na distribuição de renda e no aumento da capacidade de consumo deste segmento que concentra a grande maioria da população trabalhadora de Campinas e do país.

Apresenta-se, em seguida, a evolução das médias (e respectivos desvios padrão, valores mínimos e máximos) e medianas dos salários de admissão, entre jan15 e abr/17, em termos de valores mensais e por hora, nominais e reais, assim como a jornada média mensal de trabalho. O salário médio corresponde a 1,27 vezes, em média, o valor da mediana salarial.

A mediana dos salários de admissão muda de patamar, todos os anos, nos meses de setembro, os quais, não por coincidência, correspondem à data-base dos comerciários e se iguala ao piso salarial negociado para esta categoria. Para além do volume de admissões do conjunto de setores ligados ao comércio ser o maior entre todas as demais, também por isso, o salário dos comerciários aparentemente baliza a definição dos salários dos demais setores para este nível de escolaridade e qualificação.

E, finalmente, as médias e medianas dos salários de admissão agrupados, tanto pelas 30 ocupações que mais contrataram no 2º bimestre/17, quanto pelos setores que pagaram os maiores salários de admissão no mesmo período.

Gráfico 11 - Salário Médio (nº SM) - Admissões (%) - Campinas - 2º bimestre/17 – (23.347 admissões)

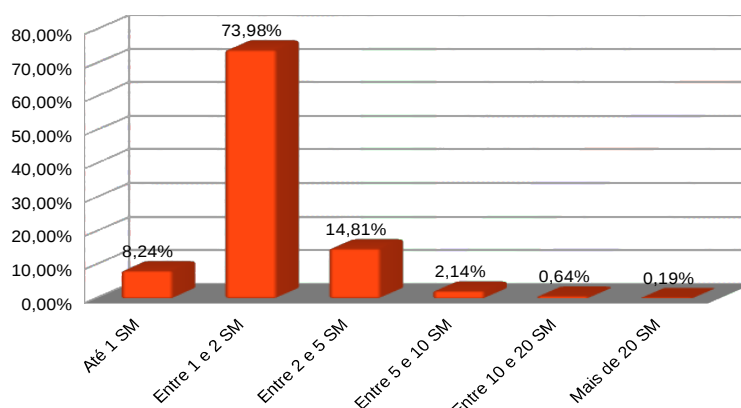


Tabela 8: Evolução do Salário Médio por Hora – Admissões - (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a abr/17- *(INPC)

Competência	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Jorn.Mensal	Médio/H	Ind. Médio/H	Ind. INPC	Médio Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.408,19	1.489,76	0,00	65.000,00	41,61	208,03	6,77	100,00	100,00	6,77	3,58	1,89
fev/15	1.350,98	1.177,08	0,00	37.000,00	41,40	206,98	6,53	96,42	101,16	6,45	3,58	1,80
mar/15	1.377,98	1.345,89	0,00	83.905,00	41,65	208,23	6,62	97,76	102,69	6,44	3,58	1,80
abr/15	1.397,74	1.252,09	0,00	47.000,00	41,85	209,26	6,68	98,67	103,42	6,46	3,58	1,80
mai/15	1.420,88	1.329,41	0,00	43.882,00	41,96	209,81	6,77	100,05	104,44	6,48	3,58	1,81
jun/15	1.414,03	1.133,04	0,00	25.369,00	42,00	210,00	6,73	99,47	105,24	6,40	3,58	1,79
jul/15	1.432,31	1.604,66	0,00	94.660,00	41,95	209,75	6,83	100,88	105,86	6,45	3,58	1,80
ago/15	1.423,01	1.286,92	0,00	38.000,00	41,01	205,06	6,94	102,51	106,12	6,54	3,58	1,83
set/15	1.431,08	1.311,68	0,00	41.818,00	41,77	208,83	6,85	101,23	106,66	6,42	3,58	1,79
out/15	1.445,38	1.729,09	0,00	86.075,00	41,86	209,31	6,91	102,01	107,48	6,42	3,58	1,79
nov/15	1.441,65	1.288,99	0,00	32.342,00	42,32	211,58	6,81	100,66	108,68	6,27	3,58	1,75
dez/15	1.489,57	3.226,11	0,00	108.405,00	42,26	211,30	7,05	104,14	109,65	6,43	3,58	1,80
jan/16	1.581,89	2.047,84	0,00	100.000,00	41,81	209,03	7,57	111,80	111,31	6,80	4,00	1,70
fev/16	1.465,81	1.609,30	0,00	73.000,00	41,12	205,62	7,13	105,31	112,37	6,34	4,00	1,59
mar/16	1.547,47	1.359,80	0,00	35.000,00	41,65	208,25	7,43	109,78	112,86	6,58	4,00	1,65
abr/16	1.551,99	1.762,34	0,00	90.000,00	41,83	209,16	7,42	109,61	113,58	6,53	4,00	1,63
mai/16	1.595,46	1.690,22	0,00	60.000,00	41,87	209,33	7,62	112,59	114,70	6,65	4,00	1,66
jun/16	1.559,32	1.547,97	0,00	80.000,00	42,03	210,13	7,42	109,62	115,24	6,44	4,00	1,61
jul/16	1.616,12	1.793,48	0,00	79.593,00	41,98	209,89	7,70	113,75	115,97	6,64	4,00	1,66
ago/16	1.545,07	1.437,46	0,00	54.000,00	40,96	204,82	7,54	111,44	116,33	6,48	4,00	1,62
set/16	1.556,50	1.336,85	0,00	40.000,00	41,91	209,57	7,43	109,72	116,43	6,38	4,00	1,59
out/16	1.628,56	1.518,36	0,00	45.000,00	41,89	209,47	7,77	114,85	116,62	6,67	4,00	1,67
nov/16	1.597,94	1.366,12	0,00	40.000,00	42,18	210,92	7,58	111,92	116,71	6,49	4,00	1,62
dez/16	1.684,41	3.439,57	0,00	129.330,00	42,06	210,31	8,01	118,32	116,87	6,85	4,00	1,71
jan/17	1.795,35	2.249,52	0,00	92.308,00	41,33	206,65	8,69	128,34	117,36	7,40	4,25	1,74
fev/17	1.653,65	2.033,12	0,00	105.000,00	41,18	205,92	8,03	118,63	117,64	6,83	4,25	1,61
mar/17	1.690,03	2.131,33	0,00	90.000,00	41,71	208,56	8,10	119,71	118,02	6,87	4,25	1,62
abr/17	1.763,29	1.935,90	0,00	49.800,00	41,73	208,66	8,45	124,84	118,11	7,15	4,25	1,68

Tabela 9: Evolução da Mediana do Salário por Hora (Nominal, Real [base 100 = jan/15]* e Sal. Mín.) - Campinas – jan/15 a abr/17 - *(INPC)

Competencia	Mediana	Jornada	Jorn.Mensal	Mediana/H	Ind.Mediana/H	Ind. INPC	Mediana Real/H	Sal.Min/H	Med/Sal.Min
jan/15	1.100,00	41,61	208,03	5,29	100,00	100,00	5,29	3,58	1,48
fev/15	1.094,00	41,40	206,98	5,29	99,96	101,16	5,22	3,58	1,46
mar/15	1.096,00	41,65	208,23	5,26	99,54	102,69	5,13	3,58	1,43
abr/15	1.094,00	41,85	209,26	5,23	98,87	103,42	5,06	3,58	1,41
mai/15	1.112,00	41,96	209,81	5,30	100,23	104,44	5,07	3,58	1,42
jun/15	1.115,00	42,00	210,00	5,31	100,41	105,24	5,05	3,58	1,41
jul/15	1.100,00	41,95	209,75	5,24	99,18	105,86	4,95	3,58	1,38
ago/15	1.120,00	41,01	205,06	5,46	103,29	106,12	5,15	3,58	1,44
set/15	1.200,00	41,77	208,83	5,75	108,67	106,66	5,39	3,58	1,50
out/15	1.202,00	41,86	209,31	5,74	108,60	107,48	5,34	3,58	1,49
nov/15	1.202,00	42,32	211,58	5,68	107,44	108,68	5,23	3,58	1,46
dez/15	1.202,00	42,26	211,30	5,69	107,58	109,65	5,19	3,58	1,45
jan/16	1.224,00	41,81	209,03	5,86	110,74	111,31	5,26	4,00	1,32
fev/16	1.202,00	41,12	205,62	5,85	110,55	112,37	5,20	4,00	1,30
mar/16	1.206,00	41,65	208,25	5,79	109,52	112,86	5,13	4,00	1,28
abr/16	1.203,50	41,83	209,16	5,75	108,81	113,58	5,07	4,00	1,27
mai/16	1.224,00	41,87	209,33	5,85	110,58	114,70	5,10	4,00	1,27
jun/16	1.218,00	42,03	210,13	5,80	109,62	115,24	5,03	4,00	1,26
jul/16	1.228,00	41,98	209,89	5,85	110,65	115,97	5,04	4,00	1,26
ago/16	1.227,00	40,96	204,82	5,99	113,29	116,33	5,15	4,00	1,29
set/16	1.228,00	41,91	209,57	5,86	110,82	116,43	5,03	4,00	1,26
out/16	1.318,00	41,89	209,47	6,29	118,99	116,62	5,40	4,00	1,35
nov/16	1.318,00	42,18	210,92	6,25	118,18	116,71	5,35	4,00	1,34
dez/16	1.318,00	42,06	210,31	6,27	118,52	116,87	5,36	4,00	1,34
jan/17	1.319,00	41,33	206,65	6,38	120,71	117,36	5,44	4,25	1,28
fev/17	1.318,00	41,18	205,92	6,40	121,04	117,64	5,44	4,25	1,28
mar/17	1.318,00	41,71	208,56	6,32	119,51	118,02	5,35	4,25	1,26
abr/17	1.326,00	41,73	208,66	6,35	120,18	118,11	5,38	4,25	1,27

Tabela 10: Salário Médio x Mediana Nominais (Admissões) - Campinas – jan/15 a abr/17

Competencia	Salário Médio	Mediana	S.Médio/Mediana
jan/15	1.408,19	1.100,00	1,28
fev/15	1.350,98	1.094,00	1,23
mar/15	1.377,98	1.096,00	1,26
abr/15	1.397,74	1.094,00	1,28
mai/15	1.420,88	1.112,00	1,28
jun/15	1.414,03	1.115,00	1,27
jul/15	1.432,31	1.100,00	1,30
ago/15	1.423,01	1.120,00	1,27
set/15	1.431,08	1.200,00	1,19
out/15	1.445,38	1.202,00	1,20
nov/15	1.441,65	1.202,00	1,20
dez/15	1.489,57	1.202,00	1,24
jan/16	1.581,89	1.224,00	1,29
fev/16	1.465,81	1.202,00	1,22
mar/16	1.547,47	1.206,00	1,28
abr/16	1.551,99	1.203,50	1,29
mai/16	1.595,46	1.224,00	1,30
jun/16	1.559,32	1.218,00	1,28
jul/16	1.616,12	1.228,00	1,32
ago/16	1.545,07	1.227,00	1,26
set/16	1.556,50	1.228,00	1,27
out/16	1.628,56	1.318,00	1,24
nov/16	1.597,94	1.318,00	1,21
dez/16	1.684,41	1.318,00	1,28
jan/17	1.795,35	1.319,00	1,36
fev/17	1.653,65	1.318,00	1,25
mar/17	1.690,03	1.318,00	1,28
abr/17	1.763,29	1.326,00	1,33
Média Sal.Médio/Mediana			1,27

Gráfico 12 - Salário Médio e Mediana Nominais (Admissões) - Campinas - jan/15 a abr/17

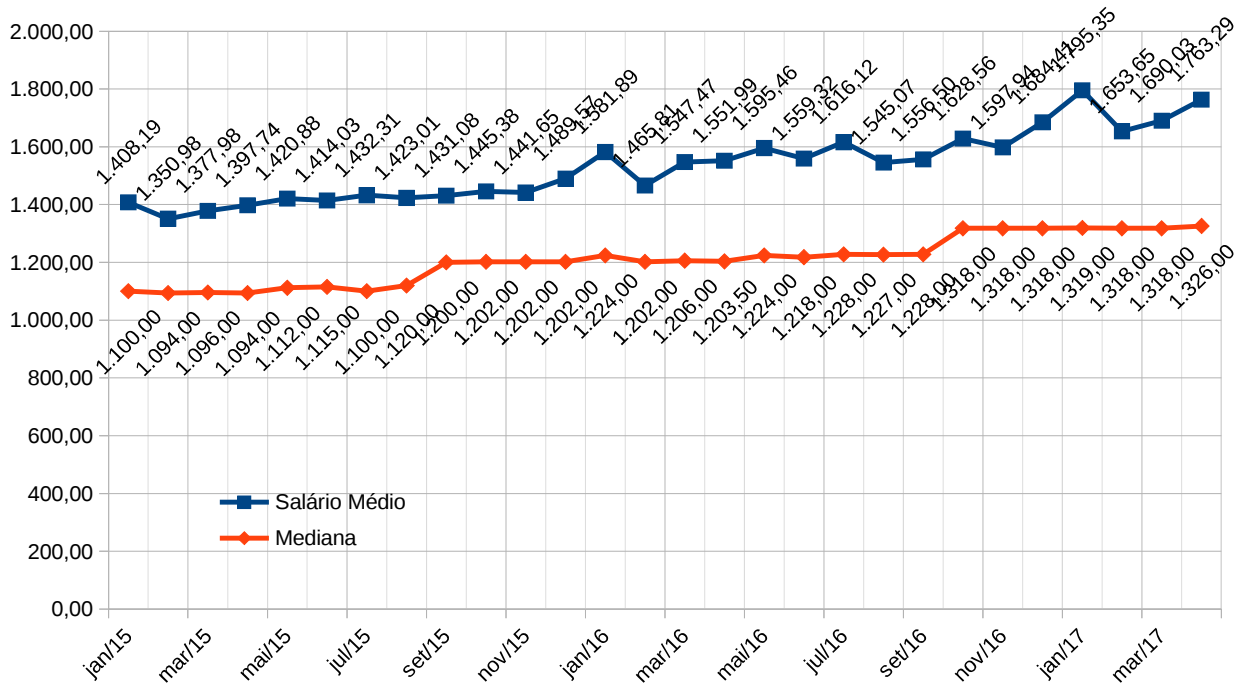


Gráfico 13 - Salários/Hora Reais (deflator = INPC) - Média, Mediana e Salário Mínimo + Jornada Mensal Média - Campinas - jan/15 (base) a abr/17

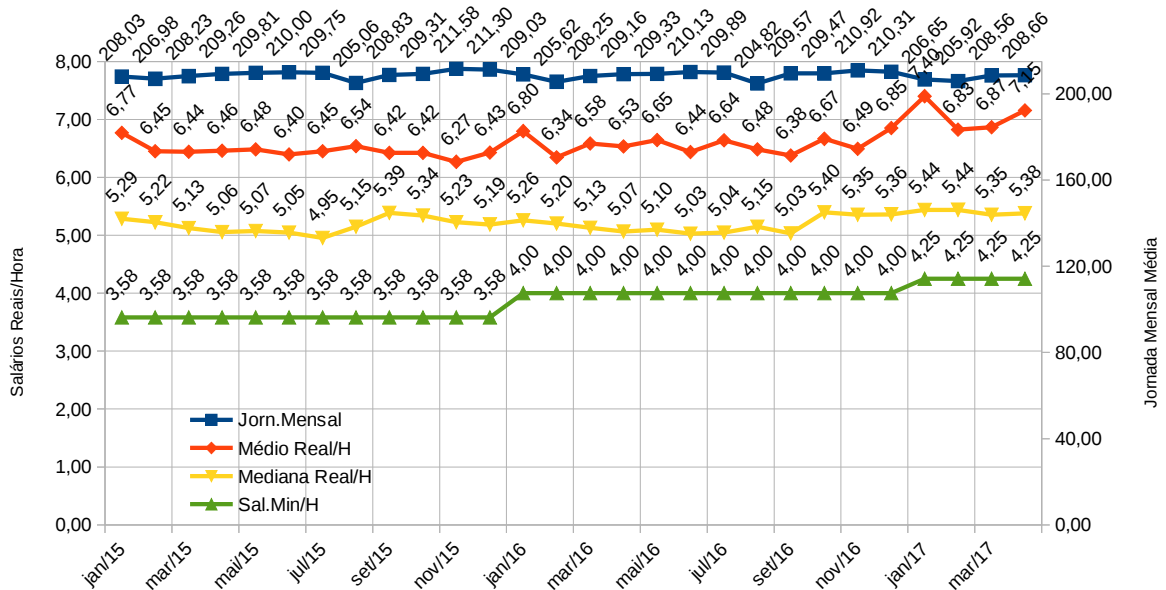


Tabela 11: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Ocupação (30+ em nº de admissões) - Campinas – 2º bimestre de 2017

Ocupação	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Vendedor de comércio varejista	1.318,00	1.407,59	494,28	0,00	8.400,00	43,04	1675
Faxineiro	1.121,00	1.170,93	231,27	0,00	2.436,00	43,09	1385
Auxiliar de escritório	1.210,00	1.206,62	452,02	0,00	4.600,00	37,74	1173
Operador de telemarketing ativo	937,00	957,06	76,13	900,00	1.857,00	35,85	839
Alimentador de linha de produção	1.606,00	1.564,13	240,63	744,00	2.722,00	42,35	753
Assistente administrativo	1.500,00	1.732,02	975,05	425,00	11.000,00	42,02	686
Atendente de lanchonete	1.226,00	1.179,19	220,40	460,00	2.393,00	42,17	592
Operador de caixa	1.318,00	1.312,81	248,21	660,00	5.130,00	43,00	521
Cozinheiro geral	1.227,00	1.346,57	376,27	838,00	4.250,00	43,50	495
Auxiliar nos serviços de alimentação	1.190,00	1.206,83	135,09	780,00	2.450,00	43,62	475
Porteiro de edifícios	1.265,00	1.324,81	125,92	1.045,00	2.874,00	43,53	455
Serveiteiro de obras	1.362,00	1.319,27	204,95	0,00	2.453,00	44,00	437
Recepcionista	1.227,00	1.288,52	275,31	0,00	2.798,00	42,04	415
Repositor de mercadorias	1.318,00	1.253,25	243,98	660,00	2.605,00	41,58	375
Atendente de lojas e mercados	1.318,00	1.296,01	123,12	804,00	2.116,00	43,78	336
Almoxarife	1.352,00	1.582,38	1.349,70	780,00	24.000,00	43,16	305
Trabalhador de serviços de limpeza e conservação de áreas públicas	1.078,00	1.187,20	287,20	0,00	2.800,00	43,27	293
Vigilante	1.446,00	1.457,93	390,41	821,00	6.316,00	42,16	282
Motorista de caminhão (rotas regionais e internacionais)	1.759,00	1.751,66	287,46	1.106,00	3.500,00	43,94	280
Promotor de vendas	1.099,00	1.244,05	330,56	704,00	3.600,00	43,85	266
Técnico de enfermagem	2.126,00	2.065,83	391,21	837,00	3.314,00	36,86	233
Pedreiro	1.657,00	1.686,42	215,00	0,00	2.915,00	43,94	212
Assistente de vendas	1.318,00	1.488,51	737,73	937,00	10.500,00	43,70	209
Analista de desenvolvimento de sistemas	3.888,00	4.609,57	3.045,24	1.184,00	14.000,00	40,39	208
Garçom	1.227,00	1.263,32	217,51	613,00	2.474,00	43,85	187
Vendedor em comércio atacadista	1.362,00	1.987,21	2.174,08	0,00	13.500,00	43,50	164
Ajudante de motorista	1.192,00	1.228,65	127,82	677,00	1.700,00	43,65	160
Operador de telemarketing ativo e receptivo	950,00	1.027,28	239,61	815,00	1.894,00	35,61	144
Controlador de entrada e saída	1.313,00	1.321,92	462,71	654,00	5.500,00	43,10	133
Promotor de vendas especializado	1.800,00	2.339,09	2.395,97	1.073,00	13.500,00	43,53	127

Tabela 12: Média e Mediana dos Salários de Admissão por Setores com Maiores Salários (30+) - Campinas – 2º bimestre de 2017

Setor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Jornada	Admitidos
Fabricação de resinas termoplásticas	30.850,00	30.850,00	0,00	30.850,00	30.850,00	44,00	1
Fabricação de defensivos agrícolas	30.280,00	30.280,00	19.520,00	10.760,00	49.800,00	40,00	2
Produção de sementes certificadas	19.750,00	19.750,00	9.250,00	10.500,00	29.000,00	44,00	2
Carga e descarga	15.500,00	15.500,00	0,00	15.500,00	15.500,00	44,00	1
Representantes comerciais e agentes do comércio de combustíveis	15.000,00	15.000,00	0,00	15.000,00	15.000,00	44,00	1
Associações de poupança e empréstimo	13.177,00	13.177,00	0,00	13.177,00	13.177,00	44,00	1
Fabricação de produtos químicos orgânicos não especificados anteriormente	6.254,50	12.908,25	14.312,40	2.124,00	37.000,00	43,00	4
Outras sociedades de participação	12.000,00	12.833,33	7.127,80	2.000,00	26.000,00	44,00	6
Regulação das atividades econômicas	10.779,50	9.803,63	4.594,24	3.535,00	14.248,00	36,00	8
Representantes comerciais e agentes do comércio de produtos alimentícios	1.319,50	9.457,75	14.169,86	1.192,00	34.000,00	43,00	4
Cursos de pilotagem	9.200,00	9.200,00	0,00	9.200,00	9.200,00	44,00	2
Comércio atacadista de outros produtos químicos e petroquímicos não especificados anteriormente	9.150,00	8.505,00	3.667,86	1.250,00	13.500,00	40,80	10
Fabricação de outros produtos de minerais não-metálicos não especificados anteriormente	8.500,00	8.500,00	0,00	8.500,00	8.500,00	44,00	1
Distribuição de energia elétrica	6.000,00	7.852,76	6.299,30	1.679,00	27.300,00	40,00	25
Produção e promoção de eventos esportivos	4.000,00	7.846,20	8.821,74	1.108,00	32.000,00	33,87	15
Fabricação de máquinas e equipamentos para as indústrias de alimentos	6.000,00	7.333,33	1.885,62	6.000,00	10.000,00	44,00	3
Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado	2.724,00	6.629,40	7.045,57	1.423,00	20.000,00	44,00	5
Comércio atacadista de energia elétrica	5.000,00	6.478,40	3.252,31	1.956,00	10.436,00	40,00	5
Pesquisa e desenvolvimento experimental em ciências físicas e naturais	4.293,00	6.291,95	8.783,39	1.026,00	70.596,00	40,17	101
Fabricação de produtos cerâmicos refratários	6.000,00	6.000,00	0,00	6.000,00	6.000,00	44,00	1
Produção de pintos de um dia	6.000,00	6.000,00	0,00	6.000,00	6.000,00	40,00	1
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	5.413,00	5.970,71	4.095,58	1.200,00	19.054,00	40,52	31
Clubes sociais	1.478,00	5.928,41	13.688,11	352,00	90.000,00	36,29	58
Fabricação de adubos e fertilizantes	6.555,00	5.855,94	2.576,61	1.600,00	9.202,00	40,94	17
Fabricação de máquinas	1.930,00	5.810,00	5.793,86	1.500,00	14.000,00	44,00	3
Comércio atacadista de sementes	1.334,00	5.343,36	6.711,48	1.334,00	24.586,00	43,64	11
Fabricação de aparelhos e equipamentos de medida	4.800,00	5.216,91	1.746,06	1.961,00	8.239,00	43,91	11
Locação de outros meios de transporte não especificados anteriormente	1.847,00	5.132,60	6.684,98	1.616,00	18.500,00	43,20	5
Bancos de investimento	5.000,00	5.000,00	0,00	5.000,00	5.000,00	40,00	2
Atividades de consultoria em gestão empresarial	2.650,00	4.848,97	4.597,08	1.200,00	19.622,00	43,56	36

3) Admissões por Sexo e Salário – Média e Mediana - Campinas

Segue abaixo o perfil das admissões por sexo e respectivas média e mediana salarial. A distribuição do número de admissões por gênero volta a apresentar no 2º bimestre de 2017 a proporção de 53% x 47% entre homens e mulheres, verificada no consolidado de 2016. Permanece a importante diferença salarial entre homens e mulheres no consolidado deste período quanto ao salário médio: o salário médio das mulheres representa cerca de 82% do salário dos homens. Comparando-se as medianas, o salários das mulheres representa cerca de 94% da mediana dos salários dos homens.

Como o que define a diferença entre os salários médios e as medianas são os valores mais elevados pagos para ocupações de maior responsabilidade técnica e de direção, essa diferença reflete, portanto, a prevalência masculina nestas últimas.

Tabela 13: Admissões - Média e Mediana Salariais por Sexo - Campinas – mar/17 a abr/17

Sexo	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Masc.	1.396,00	1.882,19	2.433,95	0,00	90.000,00	12.397	53,10%
Fem.	1.318,00	1.546,11	1.456,86	0,00	85.800,00	10.950	46,90%
Geral	1.322,00	1.724,56	2.041,87	0,00	90.000,00	23.347	100,00%

Gráfico 14 - Perfil Admissões - Sexo - Qtde (%) - Campinas -2º bimestre/17

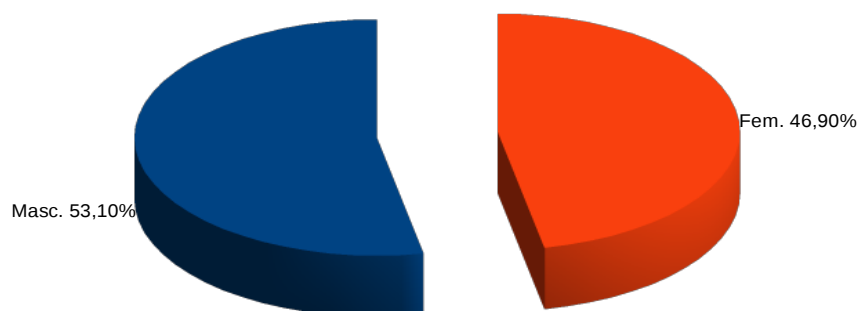
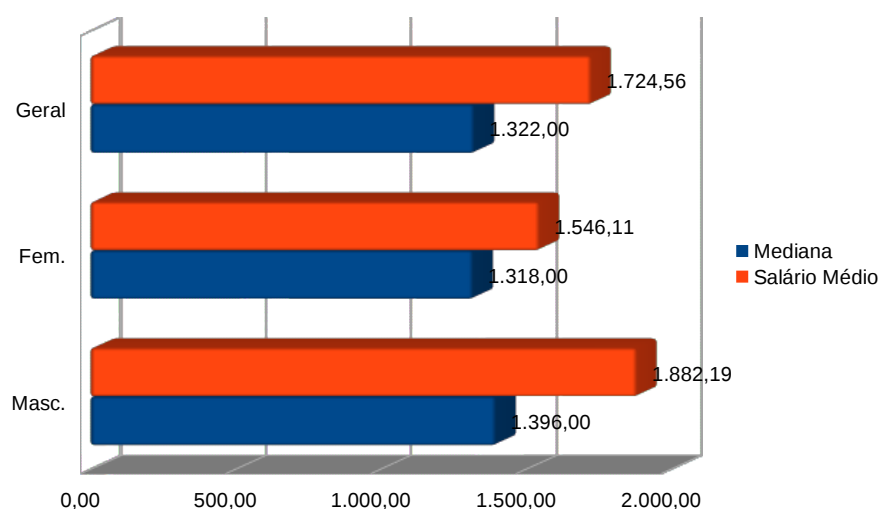


Gráfico 15 - Perfil Admissões - Sexo - Média e Mediana Salarial - Campinas - 2º bimestre/17



4) Admissões por Cor/Raça e Salário – Média e Mediana - Campinas

As admissões de pessoas que se declararam como orientais ou indígenas permanecem absolutamente residuais em relação ao conjunto dos trabalhadores admitidos. A distribuição das admissões por cor/raça vem mantendo o mesmo perfil desde 2015, com a população que se declara ‘branca’, respondendo por mais da metade das admissões realizadas (~ 57%). Permanece uma significativa diferença salarial nas médias salariais entre os admitidos que se declaram brancos ou asiáticos (amarelos) e os que se declaram negros ou pardos. A média salarial entre negros/pardos corresponde a cerca de 78% da média dos que se declaram brancos. Por outro lado, a mediana dos salários de negros/pardos não vai se alterar significativamente em função do patamar salarial estabelecido pelas convenções coletivas de trabalho. A mediana salarial de R\$ 1.318,00 corresponde ao piso salarial dos comerciários em geral, firmado em setembro/16. Esta diferença de peso relativo entre as médias e medianas, refletem, analogamente às diferenças entre gêneros, a prevalência da contratação de trabalhadores que se classificam como brancos para as funções de maior responsabilidade técnica ou de direção.

Tabela 14: Admissões - Média e Mediana Salariais por Cor/Raça - Campinas – 2º bimestre/17

RacaCor	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Amarela	1.441,00	2.464,51	2.631,48	291,00	17.500,00	93	0,40%
Branca	1.362,00	1.870,70	2.350,13	0,00	90.000,00	13.288	56,92%
Indígena	1.412,00	1.686,94	1.088,38	718,00	5.783,00	18	0,08%
Não informado	1.318,00	1.645,35	1.889,33	0,00	70.596,00	2.782	11,92%
Negra	1.318,00	1.452,17	1.985,90	0,00	76.267,00	1.591	6,81%
Parda	1.318,00	1.481,29	1.061,10	0,00	35.000,00	5.575	23,88%
Geral	1.322,00	1.724,56	2.041,87	0,00	90.000,00	23.347	100,00%

Gráfico 16 - Perfil Admissões - Cor/Raça - Qtde (em %) - Campinas – 2º bimestre/17 - (23.347 admissões)

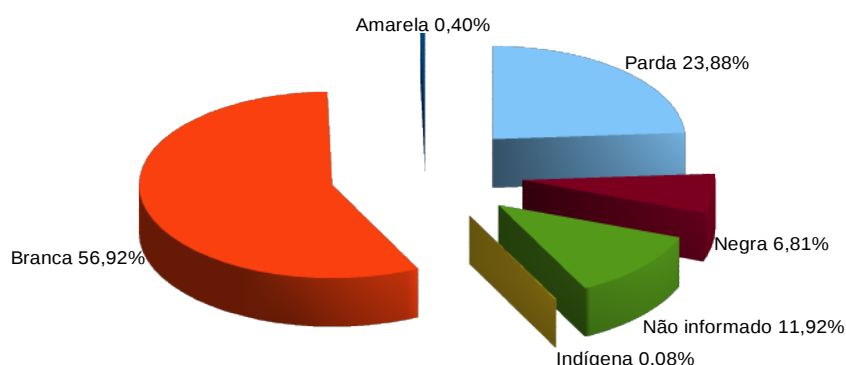
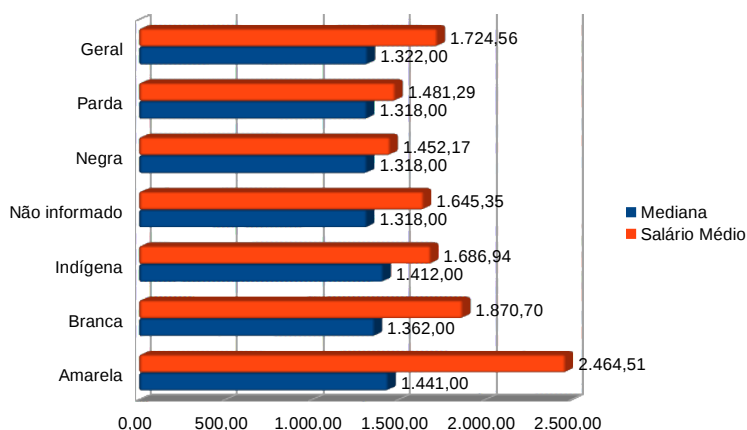


Gráfico 17 - Perfil Admissões - Cor/Raça - Média e Mediana Salarial - Campinas - 2º bimestre/17



5) Admissões por Escolaridade e Salário – Média e Mediana - Campinas

Como temos observado, a conclusão do ensino médio é um diferencial importante do ponto de vista da empregabilidade, posto que este grau de escolaridade concentra perto de 61% do total das admissões verificadas no segundo bimestre do ano, mantendo-se o mesmo patamar de 2015 e 2016.

Entretanto, o nível salarial das admissões no segmento ‘Médio Completo’ de escolaridade se diferencia pouco do encontrado nos níveis inferiores de escolaridade (entre 3% e 11%). Ter o curso superior completo naturalmente impacta positivamente o nível salarial das ocupações que exigem este grau de escolaridade. Entretanto, é interessante observar que, estar cursando a universidade (superior incompleto), certamente ainda não habilita o trabalhador para uma ocupação que exige o nível superior – ele estará exercendo uma ocupação de nível médio – mas impacta positivamente as

médias salariais em relação a aqueles que apenas completaram o nível médio (diferença de 20% na média e 13% na mediana). Curiosamente, aqueles que possuem o Ensino Médio Incompleto perceberam uma média salarial menor, inclusive, dos que se declararam analfabetos.

Tabela 15: Admissões - Média e Mediana Salariais por Escolaridade - Campinas – 2º bimestre/17

Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Analfabeto	1.164,00	1.284,53	315,23	1.007,00	2.747,00	66	0,28%
Até 5a Incompleto	1.335,00	1.437,03	410,40	937,00	2.981,00	193	0,83%
5a Completo Fundamental	1.318,00	1.387,89	370,84	539,00	2.988,00	245	1,05%
6a a 9a Fundamental	1.312,00	1.376,90	380,34	539,00	5.500,00	591	2,53%
Fundamental Completo	1.318,00	1.382,61	377,99	0,00	6.166,00	2.075	8,89%
Médio Incompleto	1.207,00	1.213,24	388,01	0,00	4.000,00	1.572	6,73%
Médio Completo	1.318,00	1.438,71	1.064,62	0,00	90.000,00	14.173	60,71%
Superior Incompleto	1.486,00	1.727,64	974,18	0,00	9.009,00	967	4,14%
Superior Completo	2.239,00	3.437,16	4.415,74	0,00	85.800,00	3.465	14,84%
Geral	1.322,00	1.724,56	2.041,87	0,00	90.000,00	23.347	100,00%

Gráfico 18 - Perfil Admissões - Escolaridade - Qtde (%) - Campinas - 2º bimestre/17 - (23.347 admissões)

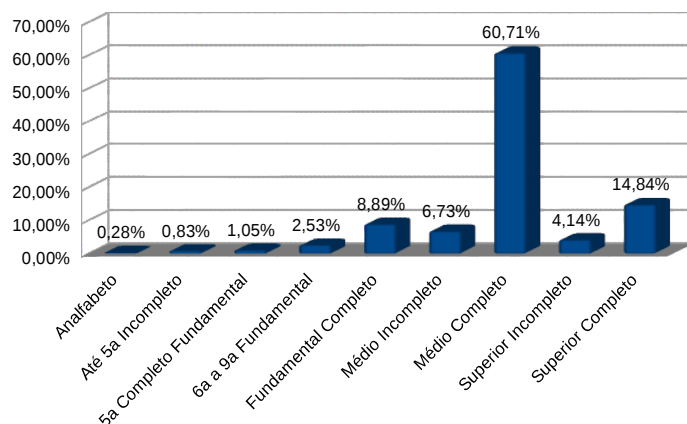
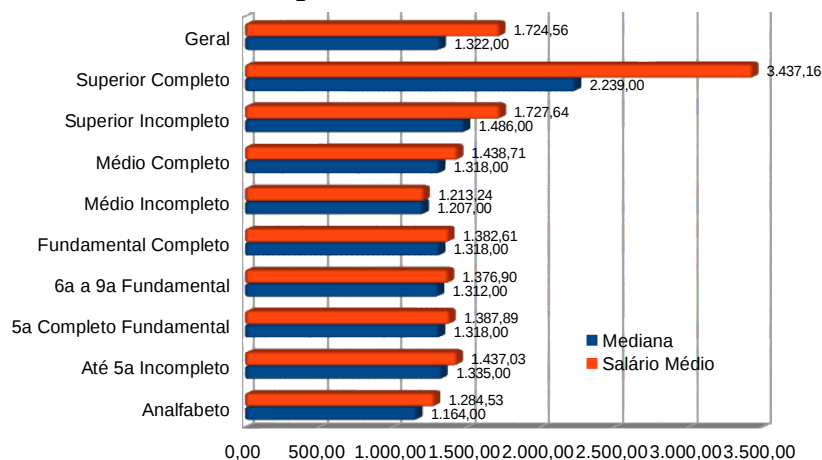


Gráfico 19 - Perfil Admissões por Escolaridade - Mediana e Média Salarial - Campinas - 2º bimestre/17



6) Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à Média e Mediana dos salários de admissão – Campinas

Quanto maiores, em termos relativos, o desvio padrão e, portanto, também a diferença entre a média e a mediana, maior é a dispersão no conjunto de valores e maiores são as disparidades entre eles. Por conseguinte, se analisarmos onde o desvio padrão e a diferença entre média e mediana apresentam os maiores valores relativos para as categorias sexo, cor/raça e escolaridade, entre as admissões realizadas de março a abril/17, continuamos a verificar que os homens, principalmente brancos (considerando que os admitidos que se declararam de origem asiática tem uma participação bastante residual em relação ao total) e que concluíram o curso superior concentram os maiores ganhos salariais e, portanto, tendem a predominar nas ocupações de maior responsabilidade técnica ou de direção.

Tabela 16: Quadro Resumo Cor/Raça x Sexo x Escolaridade em relação à média e mediana dos salários de admissão – Campinas – 2º bimestre/17

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Amarela	F	6a a 9a Fundamental	1.318,00	1.318,00	0,00	1.318,00	1.318,00
		Fundamental Completo	708,00	708,00	0,00	708,00	708,00
		Médio Completo	1.259,00	1.267,59	344,57	937,00	2.558,00
		Médio Incompleto	937,00	1.003,00	93,34	937,00	1.135,00
		Superior Completo	2.973,00	4.668,87	4.435,43	291,00	17.500,00
		Superior Incompleto	1.314,50	1.314,50	236,50	1.078,00	1.551,00
	M	6a a 9a Fundamental	1.993,00	1.993,00	0,00	1.993,00	1.993,00
		Fundamental Completo	1.334,00	1.334,00	72,00	1.262,00	1.406,00
		Médio Completo	1.318,00	1.487,09	441,34	1.002,00	2.542,00
		Superior Completo	4.300,00	4.778,67	2.708,62	1.458,00	10.000,00
		Superior Incompleto	2.500,00	2.244,33	505,76	1.538,00	2.695,00
Branca	F	5a Completo Fundamental	1.261,00	1.244,83	152,21	971,00	1.638,00
		6a a 9a Fundamental	1.160,00	1.205,98	237,44	539,00	2.175,00
		Analfabeto	1.134,50	1.168,00	115,81	1.060,00	1.343,00
		Até 5a Incompleto	1.150,00	1.176,71	159,95	937,00	1.600,00
		Fundamental Completo	1.227,00	1.237,90	243,96	530,00	3.300,00
		Médio Completo	1.318,00	1.362,27	504,29	0,00	11.382,00
		Médio Incompleto	1.185,00	1.134,03	295,83	426,00	2.300,00
		Superior Completo	2.000,00	2.801,44	3.417,67	0,00	85.800,00
		Superior Incompleto	1.402,00	1.592,48	736,60	0,00	8.500,00
		M	5a Completo Fundamental	1.363,00	1.495,96	419,99	599,00
	6a a 9a Fundamental		1.343,00	1.469,43	472,32	821,00	5.500,00
	Analfabeto		1.388,00	1.656,36	538,90	1.092,00	2.747,00
	Até 5a Incompleto		1.446,00	1.591,61	423,30	995,00	2.931,00
	Fundamental Completo		1.366,00	1.496,48	424,21	317,00	6.166,00
	Médio Completo		1.371,00	1.593,85	1.775,76	0,00	90.000,00
	Médio Incompleto		1.318,00	1.355,04	477,74	468,00	4.000,00
	Superior Completo		2.900,00	4.496,49	5.278,08	0,00	49.800,00
	Superior Incompleto		1.582,00	1.969,81	1.193,59	0,00	7.731,00

Raça/Cor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo		
Indígena	F	Médio Completo	1.120,00	1.265,29	418,68	718,00	1.908,00		
		Médio Incompleto	1.098,00	1.098,00	0,00	1.098,00	1.098,00		
		Superior Completo	1.659,00	1.659,00	341,00	1.318,00	2.000,00		
	M	Até 5a Incompleto	2.134,00	2.134,00	0,00	2.134,00	2.134,00		
		Médio Completo	1.662,00	1.678,20	308,73	1.318,00	2.200,00		
Não informado	F	Superior Completo	3.283,50	3.283,50	2.499,50	784,00	5.783,00		
		5a Completo Fundamental	1.084,00	1.127,33	99,33	990,00	1.318,00		
		6a a 9a Fundamental	1.144,00	1.242,81	239,70	1.050,00	2.120,00		
		Analfabeto	1.144,00	1.173,43	49,79	1.107,00	1.314,00		
		Até 5a Incompleto	1.144,00	1.177,30	142,84	980,00	1.526,00		
		Fundamental Completo	1.190,00	1.198,56	171,66	570,00	1.800,00		
		Médio Completo	1.227,00	1.295,54	511,43	0,00	9.000,00		
		Médio Incompleto	1.144,00	1.145,19	217,11	660,00	1.750,00		
		Superior Completo	1.803,50	2.428,90	1.946,71	0,00	12.000,00		
		Superior Incompleto	1.318,00	1.589,80	1.123,76	468,00	8.500,00		
		M	5a Completo Fundamental	1.227,00	1.350,65	371,33	1.000,00	2.500,00	
			6a a 9a Fundamental	1.550,00	1.515,44	379,98	852,00	2.981,00	
			Analfabeto	1.144,00	1.197,56	162,90	1.074,00	1.649,00	
			Até 5a Incompleto	1.272,00	1.615,25	658,60	1.000,00	2.981,00	
	Fundamental Completo		1.398,00	1.446,95	417,43	0,00	3.068,00		
	Médio Completo		1.352,00	1.478,09	500,88	0,00	6.600,00		
	Médio Incompleto		1.318,00	1.370,59	415,47	0,00	2.600,00		
	Superior Completo		2.500,00	4.072,36	6.125,87	0,00	70.596,00		
	Superior Incompleto		1.475,00	1.793,00	1.080,68	468,00	5.500,00		
	Negra		F	5a Completo Fundamental	1.119,00	1.208,25	183,00	937,00	1.574,00
				6a a 9a Fundamental	1.227,00	1.220,79	135,20	1.000,00	1.496,00
				Até 5a Incompleto	1.200,00	1.209,20	171,14	937,00	1.514,00
				Fundamental Completo	1.220,00	1.213,06	111,77	960,00	1.484,00
		Médio Completo		1.170,00	1.195,81	295,82	0,00	2.455,00	
		Médio Incompleto		1.098,00	1.020,72	281,01	317,00	1.633,00	
		Superior Completo		1.620,00	1.949,34	1.227,82	0,00	9.000,00	
		M	Superior Incompleto	1.322,00	1.447,16	441,91	539,00	2.592,00	
5a Completo Fundamental			1.406,00	1.479,19	309,49	937,00	2.039,00		
6a a 9a Fundamental			1.362,00	1.416,49	325,52	599,00	2.319,00		
Analfabeto			1.202,00	1.378,40	392,63	1.060,00	2.126,00		
Até 5a Incompleto			1.358,50	1.444,15	410,28	937,00	2.668,00		
Fundamental Completo			1.324,00	1.391,39	320,87	607,00	2.682,00		
Parda	F	Médio Completo	1.322,00	1.481,62	595,59	0,00	8.000,00		
		Médio Incompleto	1.230,00	1.227,24	346,88	512,00	2.570,00		
		Superior Completo	1.848,50	3.956,80	10.486,57	288,00	76.267,00		
		Superior Incompleto	1.446,00	1.418,26	404,14	379,00	2.196,00		
		5a Completo Fundamental	1.107,00	1.126,44	256,53	539,00	1.659,00		
	M	6a a 9a Fundamental	1.103,50	1.197,39	227,72	1.011,00	2.348,00		
		Analfabeto	1.160,00	1.160,00	0,00	1.160,00	1.160,00		
		Até 5a Incompleto	1.269,00	1.252,72	157,54	937,00	1.600,00		
		Fundamental Completo	1.167,50	1.263,20	302,89	539,00	2.600,00		
		Médio Completo	1.228,00	1.255,56	346,83	0,00	4.243,00		
Médio Incompleto		1.078,00	1.051,88	261,22	468,00	1.970,00			
Superior Completo		2.000,00	2.377,39	1.649,00	0,00	15.018,00			
Superior Incompleto		1.324,00	1.426,18	447,68	0,00	3.000,00			
5a Completo Fundamental		1.400,00	1.479,17	399,13	977,00	2.988,00			
6a a 9a Fundamental		1.362,00	1.436,49	372,50	774,00	3.189,00			
Analfabeto		1.362,00	1.309,00	157,79	1.007,00	1.508,00			
Até 5a Incompleto		1.379,00	1.446,59	373,71	950,00	2.640,00			
Fundamental Completo		1.320,00	1.431,03	400,89	831,00	4.446,00			
Médio Completo		1.366,00	1.506,03	752,69	0,00	24.000,00			
Médio Incompleto		1.221,00	1.216,13	364,93	468,00	2.931,00			
Superior Completo	2.229,50	3.815,24	4.058,60	682,00	35.000,00				
Superior Incompleto	1.529,00	2.011,08	1.261,96	865,00	9.009,00				
Geral			1.322,00	1.724,56	2.041,87	0,00	90.000,00		

Segue abaixo um comparativo mais detalhado, considerando três conjuntos de escolaridade: Superior completo, Médio completo e 5ª Série Fundamental Completo. Chama a atenção que em todos os níveis de escolaridade o recorte de gênero prevalece sobre o recorte de cor/raça, à exceção das mulheres orientais em ocupações de nível superior que perceberam um salário médio de admissão menor que o dos homens orientais, mas superior aos demais.

Observa-se, entretanto, dentro de cada gênero, uma hierarquia definida pela cor/raça. Entre os homens, os ‘brancos’ ganham mais que os pardos e negros, assim como, entre as mulheres, as ‘brancas’ ganham mais do que as ‘pardas’ e ‘negras’. Os(as) trabalhadores(as) admitidos(as) de origem asiática ou indígena, lembramos, participam muito residualmente do total de admissões do bimestre.

No nível Superior Completo, os homens ‘brancos’ aparecem contratados, em média, por um salário 2,31 vezes maior do que a mulher ‘negra’. Nos níveis de escolaridade Médio Completo e 5ª Fundamental Completo, os homens ‘brancos’ são contratados, em média, por um salário entre 1,23 a 1,40 vezes maior que o da mulher ‘parda’ ou ‘negra’.

Tabela 17: Quadro Comparativo Cor/Raça x Sexo x Superior Completo em relação à média e mediana salariais – ordenado pela média – Campinas – 2º bimestre/17

RacaCor	Sexo	GrauInstrucao	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Amarela	M	Superior Completo	4.300,00	4.778,67	2.708,62	1.458,00	10.000,00
Amarela	F	Superior Completo	2.973,00	4.668,87	4.435,43	291,00	17.500,00
Branca	M	Superior Completo	2.900,00	4.496,49	5.278,08	0,00	49.800,00
Não informado	M	Superior Completo	2.500,00	4.072,36	6.125,87	0,00	70.596,00
Negra	M	Superior Completo	1.848,50	3.956,80	10.486,57	288,00	76.267,00
Parda	M	Superior Completo	2.229,50	3.815,24	4.058,60	682,00	35.000,00
Indígena	M	Superior Completo	3.283,50	3.283,50	2.499,50	784,00	5.783,00
Branca	F	Superior Completo	2.000,00	2.801,44	3.417,67	0,00	85.800,00
Não informado	F	Superior Completo	1.803,50	2.428,90	1.946,71	0,00	12.000,00
Parda	F	Superior Completo	2.000,00	2.377,39	1.649,00	0,00	15.018,00
Negra	F	Superior Completo	1.620,00	1.949,34	1.227,82	0,00	9.000,00
Indígena	F	Superior Completo	1.659,00	1.659,00	341,00	1.318,00	2.000,00
Geral			1.322,00	1.724,56	2.041,87	0,00	90.000,00

Tabela 18: Quadro Comparativo Cor/Raça x Sexo x Médio Completo em relação à média e mediana salariais – ordenado pela média – Campinas – 2º bimestre/17

RacaCor	Sexo	GrauInstrucao	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Indígena	M	Médio Completo	1.662,00	1.678,20	308,73	1.318,00	2.200,00
Branca	M	Médio Completo	1.371,00	1.593,85	1.775,76	0,00	90.000,00
Parda	M	Médio Completo	1.366,00	1.506,03	752,69	0,00	24.000,00
Amarela	M	Médio Completo	1.318,00	1.487,09	441,34	1.002,00	2.542,00
Negra	M	Médio Completo	1.322,00	1.481,62	595,59	0,00	8.000,00
Não informado	M	Médio Completo	1.352,00	1.478,09	500,88	0,00	6.600,00
Branca	F	Médio Completo	1.318,00	1.362,27	504,29	0,00	11.382,00
Não informado	F	Médio Completo	1.227,00	1.295,54	511,43	0,00	9.000,00
Amarela	F	Médio Completo	1.259,00	1.267,59	344,57	937,00	2.558,00
Indígena	F	Médio Completo	1.120,00	1.265,29	418,68	718,00	1.908,00
Parda	F	Médio Completo	1.228,00	1.255,56	346,83	0,00	4.243,00
Negra	F	Médio Completo	1.170,00	1.195,81	295,82	0,00	2.455,00
Geral			1.322,00	1.724,56	2.041,87	0,00	90.000,00

Tabela 19: Quadro Comparativo Cor/Raça x Sexo x 5a Completo em relação à média e mediana salariais – ordenado pela média – Campinas – 2º bimestre/17

RacaCor	Sexo	Escolaridade	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo
Branca	M	5a Completo Fundamental	1.363,00	1.495,96	419,99	599,00	2.931,00
Negra	M	5a Completo Fundamental	1.406,00	1.479,19	309,49	937,00	2.039,00
Parda	M	5a Completo Fundamental	1.400,00	1.479,17	399,13	977,00	2.988,00
Não informado	M	5a Completo Fundamental	1.227,00	1.350,65	371,33	1.000,00	2.500,00
Branca	F	5a Completo Fundamental	1.261,00	1.244,83	152,21	971,00	1.638,00
Negra	F	5a Completo Fundamental	1.119,00	1.208,25	183,00	937,00	1.574,00
Não informado	F	5a Completo Fundamental	1.084,00	1.127,33	99,33	990,00	1.318,00
Parda	F	5a Completo Fundamental	1.107,00	1.126,44	256,53	539,00	1.659,00
Geral			1.322,00	1.724,56	2.041,87	0,00	90.000,00

7) Admissões por Idade e Salário – Média e Mediana - Campinas

A distribuição das admissões por faixa etária, consolidada para o período de março a abril/17, vem mantendo basicamente o mesmo perfil do ano anterior, concentrando-se a maior parte das admissões nos trabalhadores na faixa etária entre 25 e 39 anos (48%). Os trabalhadores que tem até 18 anos recebem valores menores, em média, que um salário mínimo e é nítida uma progressão salarial com a idade, principalmente a partir dos 25 anos em decorrência, certamente, das ocupações de nível superior (as pessoas tendem a concluir a universidade perto desta idade) que pagam maiores salários. Daí também o fato das médias subirem mais do que as medianas, posto que, as funções de direção ou de maior responsabilidade técnica demandam, em geral, o superior completo.

Gráfico 20 - Admissões por Faixa Etária - Qtde (%) - Campinas - 2º bimestre/17 (23.347 admissões)

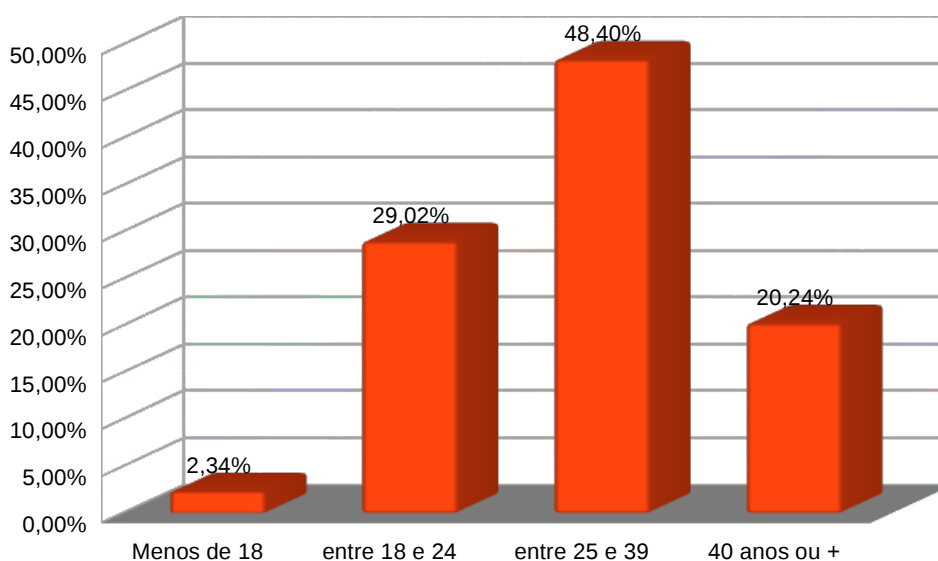
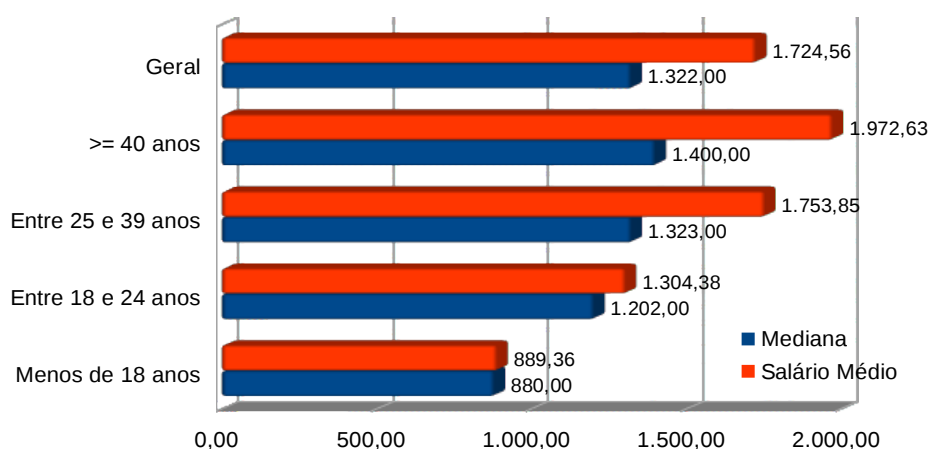


Gráfico 21 - Admissões por Idade - Média e Mediana Salarial - Campinas - 2º bimestre/17



8)

Admissões de Pessoas com Deficiência e Salário – Média e Mediana – Campinas e Região

Entre março e abril de 2017 foram contratadas cerca de 362 pessoas com deficiência na Região Metropolitana de Campinas, que representam cerca de 0,6% do total das admissões. A participação relativa das pessoas com deficiência física caiu para um pouco abaixo dos 50% desse contingente, ampliando-se, principalmente, a contratação de pessoas com deficiência visual. A participação relativa de pessoas com os demais tipos de deficiência oscila pouco em relação ao bimestre passado. A participação de Campinas, na contratação de pessoas com deficiência, em relação ao conjunto da RMC, caiu de forma significativa para cerca de 35% do total.

O setor que liderou a contratação de pessoas com deficiência foi o ‘Comércio Varejista de mercadorias em geral’. As ocupações mais contratadas continuaram sendo as de tipo administrativo - auxiliar e assistente administrativo - com destaque também para alimentador de linha de produção.

Apresentamos em seguida as médias e medianas salariais por tipo de deficiência comparadas com as média e mediana gerais, para o município de Campinas. Em primeiro lugar, observa-se que a mediana geral de pessoas com deficiência é bem próxima da mediana geral dos salários de admissão de Campinas, mas a média geral de pessoas com deficiência se mantém abaixo da média geral para Campinas. Em segundo lugar, continua a chamar a nossa atenção que os menores valores médio e mediano dos salários de admissão correspondem às pessoas com algum tipo de transtorno ou deficiência mental propriamente dita.

Tabela 20: Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo e por Município da Região Metropolitana de Campinas – 2º bimestre/17

Município	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total	%
Americana	9	12	2		1	4	28	7,73%
Artur Nogueira		2					2	0,55%
Campinas	24	62	13	2	7	18	126	34,81%
Cosmópolis		3					3	0,83%
Engenheiro Coelho		1					1	0,28%
Holambra		10					10	2,76%
Hortolândia	8	11	1			5	25	6,91%
Indaiatuba	5	13	3			12	33	9,12%
Itatiba	1	2			4		7	1,93%
Jaguariúna	5	6	1				12	3,31%
Monte Mor	2	2	1				5	1,38%
Nova Odessa	1	5	1				7	1,93%
Paulínia	3	13	1		2	3	22	6,08%
Pedreira		4				2	6	1,66%
Santa Bárbara D'Oeste	4	6	1	1		2	14	3,87%
Santo Antônio de Posse	8	1				3	12	3,31%
Sumaré	4	16	1		1	3	25	6,91%
Valinhos	4	7	3			1	15	4,14%
Vinhedo		4	1		1	3	9	2,49%
Total Resultado	78	180	29	3	16	56	362	100,00%
%	21,55%	49,72%	8,01%	0,83%	4,42%	15,47%	100,00%	

Gráfico 23 - Admissões de Pessoas com Deficiência - Campinas x RMC - 2º bimestre/17 (362 admissões)

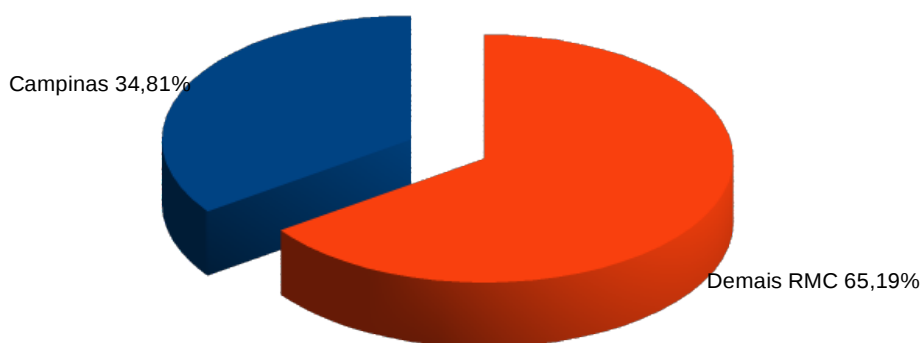


Gráfico 22 - Admissões de Pessoas com Deficiência por Tipo - Região Metropolitana Campinas - 2º bimestre/17 (362 admissões)

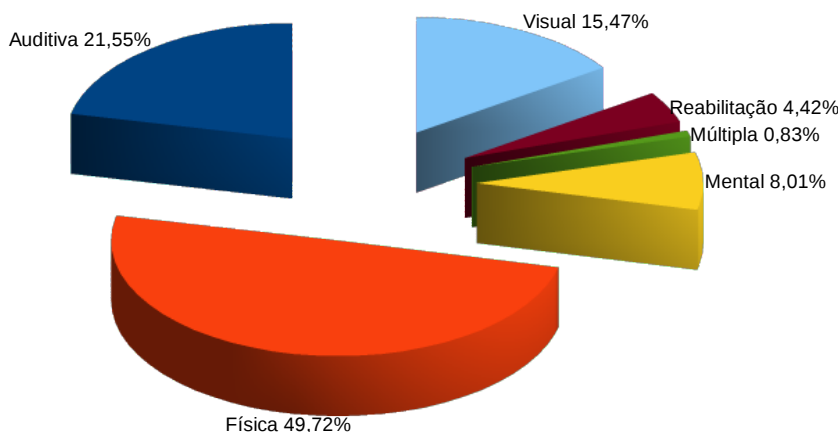


Tabela 21: Setores que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas - 2º bimestre/17

CNAE_20_SubClasse	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Comércio varejista de mercadorias em geral	3	15	9	2		5	34
Transporte rodoviário de carga	4	4	2			4	14
Fornecimento de alimentos preparados preponderantemente para empresas	9	1	1			3	14
Atividades de atendimento hospitalar	1	3			7	1	12
Fabricação de outras peças e acessórios para veículos automotores não especificadas anteriormente	3	4			1	2	10
Atividades de teleatendimento	1	6				2	9
Comércio varejista de produtos farmacêuticos		4	3			1	8
Fabricação de adubos e fertilizantes		5			2		7
Educação superior - graduação		3			4		7
Transporte rodoviário coletivo de passageiros	3	2				1	6
Outras atividades de serviços prestados principalmente às empresas não especificadas anteriormente	3	1		1		1	6
Fabricação de peças e acessórios para os sistemas de marcha e transmissão de veículos automotores		5				1	6
Fabricação de peças e acessórios para o sistema motor de veículos automotores	3	1				1	5
Fabricação de equipamentos de informática	1	1				3	5
Fabricação de chapas e de embalagens de papelão ondulado		3				2	5
Fabricação de artigos ópticos	2	2				1	5
Desenvolvimento de programas de computador sob encomenda	2	2				1	5
Comércio atacadista de mercadorias em geral	2	1				2	5

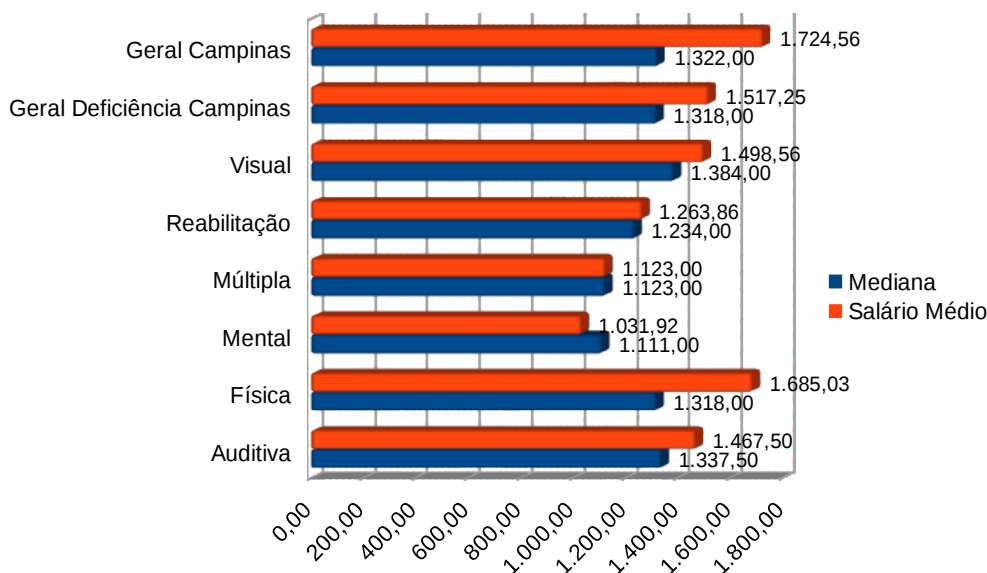
Tabela 22: Ocupações que mais contrataram pessoas com deficiência (15+) - Região Metropolitana de Campinas - 2º bimestre/17

Ocupacao	Auditiva	Física	Mental	Múltipla	Reabilitação	Visual	Total
Auxiliar de escritório	6	32	2		12	4	56
Assistente administrativo	7	14	3			4	28
Alimentador de linha de produção	7	9	1			4	21
Embalador	1	6	7	2		3	19
Almoxarife	1	10			2	2	15
Repositor de mercadorias	3	8	2			2	15
Auxiliar nos serviços de alimentação	8	1	2			3	14
Operador de máquinas fixas	4	5				3	12
Carregador (veículos de transportes terrestres)	3	4	1			2	10
Faxineiro	5	1	2	1		1	10
Vendedor de comércio varejista	1	5	1			1	8
Operador de máquinas-ferramenta convencionais	2	5					7
Ajudante de motorista		3	2			1	6
Operador de caixa	1	5					6
Trabalhador agropecuário em geral		6					6
Armazenista	1	2				2	5
Operador de linha de montagem (aparelhos eletrônicos)	1	1				3	5

Tabela 23: Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial – Município de Campinas – 2º bimestre/17

TipoDeficiencia	Mediana	Salário Médio	Desvio Padrão	Mínimo	Máximo	Qtde	%
Auditiva	1.337,50	1.467,50	468,48	937,00	3.000,00	24	0,10%
Física	1.318,00	1.685,03	1.456,50	774,00	12.000,00	62	0,27%
Mental	1.111,00	1.031,92	284,67	556,00	1.362,00	13	0,06%
Múltipla	1.123,00	1.123,00	16,00	1.107,00	1.139,00	2	0,01%
Reabilitação	1.234,00	1.263,86	103,65	1.175,00	1.500,00	7	0,03%
Visual	1.384,00	1.498,56	535,29	937,00	3.297,00	18	0,08%
 Geral Deficiência Campinas	1.318,00	1.517,25	1.086,40	556,00	12.000,00	126	0,54%
 Geral Campinas	1.322,00	1.724,56	2.041,87	0,00	90.000,00	23.347	100,00%

Gráfico 24 - Admissões de Pessoas com Deficiência - Média e Mediana Salarial por Tipo e Geral – Município de Campinas - 2º bimestre/17



Fontes e Referências:

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Microdados (<http://access.mte.gov.br/portal-pdet/home/>)

Ministério do Trabalho e Previdência Social/CAGED/Base de Dados “Dardo” (<http://bi.mte.gov.br/bgcaged/login.php>)

Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada – IPEA (<http://www.ipeadata.gov.br>)